

Cotação

- Dólar: R\$ 5,62
- Euro: R\$ 6,41



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 1 de Agosto de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	2 de Agosto
• Dia Nacional do Selo	• Dia do início da Semana da Cultura Nordestina

Agenda do dia

Hoje	2 de Agosto
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Tamoios News • Radar Litoral • Nova Imprensa • Meon • Sistema Costa Norte • Portal Notícias do Litoral • Fala Caraguá • Repórter Online Litoral • Litoral em Pauta • Diário Caiçara • Band Vale • Jornal do Litoral • Notícias das Praias • Ubatuba Times • Agora Vale • TV Thati • Notícias do Litoral Norte • Expressão Caiçara • Jornal Massaguaçu • Jornal Agora Litoral Norte • Denuncie Aqui • Rock News Litoral • Jornal Oscar Oliveira • TV Caiçara Litoral • Portal Alerta Vale do Paraíba • Rota 55 Litoral sp • Antena.8fm • TH+ SBT Vale • Agora Deu BO • Notícias Online - Litoral Paulista

Índice

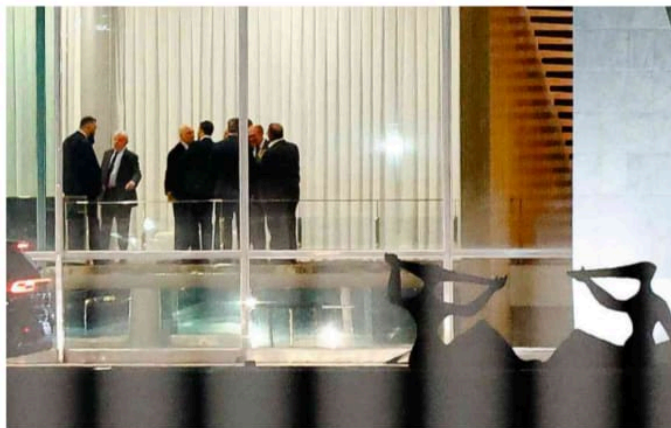
Política.....	5
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Folha de São Paulo.....	10
O Estado de São Paulo.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
O Estado de São Paulo.....	14
O Estado de São Paulo.....	15
O Estado de São Paulo.....	16
Câmara de Caraguatatuba retoma atividades legislativas a partir de 5 de agosto.....	17
Caraguatatuba recebe autoridades para fortalecimento da pesca artesanal e valorização da cultura caiçara.....	18
Vereadores participam do início da 7ª turma da Guarda Mirim de Caraguatatuba.....	19
Vereadores participam do início da 7ª turma da Guarda Mirim de Caraguatatuba.....	20
Governo Municipal participa da Operação Caminho Inverso no combate de furtos de fios de cobre.....	21
Mateus Silva decreta emergência e reforça recuperação de Caraguatatuba após ventania.....	22
 Caraguatatuba em situação de emergência! 	23
Caraguatatuba emergencial: Prefeito Mateus Silva decreta situação de emergência após vendaval.....	24
Mateus Silva decreta emergência e reforça recuperação de Caraguatatuba após ventania.....	25
Mateus Silva decreta situação de emergência em Caraguatatuba devido ao vendaval..	26
Cotidiano.....	27
Moradias construídas em área de preservação ambiental são demolidas em Caraguatatuba.....	27
Construções irregulares são demolidas em área de preservação em Caraguatatuba....	28
Polícia Militar Ambiental realiza demolição de construções irregulares em área de preservação permanente em Caraguatatuba.....	29
Agosto começa com chuva, frente fria e alerta de queimadas.....	30
Defesa Civil emite alerta: ventos fortes e risco de queimadas.....	31
Hospital Regional do Litoral Norte adota a utilização de energia 100% renovável.....	32
Após ciclone e ressaca, litoral de SP tem praias impróprias para banho; saiba quais são elas.....	33
Hospital Regional Do Litoral Norte Realiza Primeira Cirurgia De Mandíbula.....	34
Evento de lançamento do Ruy Barbosa Residencial movimenta Caraguá no fim de semana.....	35
Novo hotel dentro do Shopping Serramar, em Caraguatatuba, inicia contratação para diversas vagas.....	36
Caraguatatuba segue com ações de recuperação do município após ventania de 85	

km/h.....	37
Caraguatatuba segue com ações de recuperação após ventania de 85 KM/H.....	38
Guarda Mirim inicia atividades com 80 novos alunos em Caraguatatuba.....	39
Fazendo a Rede: Cineclube Pyatá promove filmes, debate e maracatu em Caraguatatuba.....	40
 Atenção, população de Caraguá!.....	41
Defesa Civil Estadual desloca equipes para ajudar municípios do Litoral Norte; em Especial Caraguatatuba.....	42
Geral.....	43
Corpo de Bombeiros combate incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras em Caraguatatuba.....	43
Bombeiros combatem incêndio de vegetação em área de 5 mil m² no Morro do Algodão..	44
Incêndio de grandes proporções atinge o Morro das Pedras em Caraguatatuba.....	45
 Bombeiros controlam incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras, em Caraguatatuba  	46
Incêndio atinge área de vegetação em Caraguatatuba.....	47
Bombeiros combatem novo incêndio de grandes proporções no Morro do Algodão em Caraguatatuba.....	48
Incêndio de 30h atinge área equivalente a 14 campos de futebol no litoral de SP.....	49
Incêndio no Morro do Chocolate é controlado e operação é encerrada em Caraguatatuba.....	50
Helicóptero Águia da Polícia Militar faz mais de 80 lançamentos de água no combate ao incêndio do Morro do Chocolate.....	51
Quatro menores são apreendidos durante a madrugada por tentativa de roubo em Caraguá.....	52
Tentativa de roubo com arma de brinquedo termina em apreensão em Caraguatatuba. 53	
Polícia Militar apreende quatro menores após tentativa de roubo com arma de brinquedo em Caraguatatuba.....	54
#CiaseSumaré.....	55
Esporte e Turismo.....	56
Vigésima edição do “Caraguá a Gosto” destaca ‘origens’ e traz novidades para surpreender público.....	56
Prefeito Mateus Silva fortalece identidade cultural e valoriza a gastronomia de Caraguatatuba com o Caraguá a Gosto – Origens 2025.....	57
Caraguá A Gosto Celebra 20ª Edição Com 48 Estabelecimentos Participantes.....	58
Começa em Caraguatatuba o mais importante festival gastronômico do Litoral Norte: o “Caraguá A Gosto”.....	59
Cerimônia de abertura do Caragua a gosto 2025.....	60
Caragua a gosto 2025.....	61
 Antena 8 FM na cobertura do Caraguá a Gosto 2025!.....	62
Caraguá a Gosto 2025.....	63
Making of 1 #CaraguáAGosto2025.....	64
Making of 2 #CaraguáAGosto2025.....	65
Caraguatatuba recebe etapa do KSeries Sprint de Triathlon neste domingo.....	66
Caraguatatuba recebe etapa do KSeries Sprint de Triathlon neste domingo (3).....	67
26º Festival do Camarão celebra culinária e cultura caiçara e recebe mais de 40 mil	

visitantes.....	68
Cultura.....	69
Teatro Mario Covas apresenta “Nasci pra ser Dercy” com Grace Gianoukas dia 23 de agosto.....	69
Quer aprender a escrever roteiros incríveis?.....	70
Reportagens Hoje.....	71
Reportagem do programa Link Vanguarda.....	71
Reportagem do programa Bom Dia Vanguarda.....	72
Reportagens Passadas.....	73
Reportagem do Dizpare.....	73
Reportagem do TVS Litoral Norte.....	74
Reportagem do Radar Litoral TV.....	75
Reportagem do Repórter Online Litoral.....	76
Clipping Eletrônico.....	77
Entrevista com o Vereador, Danster Fernandes, para a TV Câmara.....	77

Política

Folha de São Paulo



O presidente Lula (PT) conversa com ministros do STF após jantar no Palácio da Alvorada. Pedro Ladeira/Folhapress

Governo Lula se dispõe a defender Moraes de sanções nos EUA, mas ministro recusa

AGU estudava opções para ações contra punição imposta por Trump a membro do STF, que foi recebido por petista em jantar nesta quinta

Catia Seabra e Cezar Feitoza

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), informou ao governo Lula (PT) que descarta, por ora, uma ação em sua defesa nos Estados Unidos.

Por determinação do presidente Lula e por sugestão de ministros do STF, a AGU (Advocacia-Geral da União) representaria Moraes diante da Justiça dos Estados Unidos para questionar a sanção financeira imposta pelo presidente Donald Trump.

O uso da AGU em favor do ministro tinha sido decidido após encontro fora da agenda do petista com membros do Supremo na noite de quarta-feira (30).

O magistrado disse, no entanto, que dispensaria, por enquanto, a oferta. Durante jantar na noite desta quinta-feira (31), no Palácio da Alvorada, ele afirmou não pretender estabelecer relação com os EUA. Não está descartada, no entanto, uma atuação da AGU em seu favor internacionalmente.

Mostrando-se tranquilo, segundo relato dos participantes do jantar, Moraes também minimizou a possibilidade de sofrer as sanções impostas pelo governo americano em território brasileiro. O ministro disse ainda que não deixará de exercer seu trabalho diante da ameaça.

Presente ao jantar, o advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou respeitar a decisão tomada pelo magistrado.

A proposta do governo foi interpretada como mais um sinal da sintonia com o STF diante da interferência de Trump nos assuntos internos — especialmente em relação ao processo contra o

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os pedidos por anistia para livrá-lo da possível condenação.

Como a ideia de um processo não foi descartada, o governo ainda espera o curso das decisões nos EUA. São duas hipóteses estudadas no governo para entrar com uma ação no Judiciário americano contra a aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes. Em uma delas, o Executivo pode contratar um escritório de advocacia nos EUA para representar diretamente o ministro.

Outra possibilidade é levar a Suprema Corte dos EUA a debater tese sobre a soberania das instituições brasileiras, incluindo o Judiciário, no contexto das sanções americanas contra o Brasil.

O presidente recebeu na noite de quarta os ministros do STF Luis Roberto Barroso, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin. Nesta quinta, houve novo encontro. Estiveram presentes, além de Moraes, Barroso, Gilmar, Zanin, Flávio Dino, Edson Fachin, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, Jorge Messias, e o procurador-geral, Paulo Gonet.

Na quarta, Lula se posicionou com firmeza contra a interferência dos Estados Unidos, segundo um dos participantes do encontro. O petista disse que o momento é crucial para definir o tamanho do Brasil na geopolítica.

Segundo esse relato, o presidente destacou que sua equipe estava disposta a negociar o tarifaço estabelecido por Trump nos termos comerciais. Quando o presidente americano incluiu a situação jurídica de Bolsonaro, o diálogo foi obstruído.

Além de deixar claro que o Brasil não aceitaria negociar temas

que podem afetar a soberania, Lula disse aos magistrados que o governo fará uma defesa incondicional do STF e de Moraes.

A ordem foi repassada aos ministros do núcleo duro de Lula. Gleisi Hoffmann (PT), ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, tem sido uma das responsáveis por vocalizar o apoio ao ministro do Supremo.

"O STF atua rigorosamente no devido processo legal: os réus tiveram garantia do contraditório e direito de defesa, que entra agora na fase de alegações finais antes do julgamento. É assim que funciona a Justiça, algo que nem Trump nem Bolsonaro querem aceitar", disse em rede social.

Do lado do Supremo, os ministros vão aproveitar a retomada dos trabalhos do Judiciário na sexta-feira (1º) para fazer os primeiros discursos públicos em defesa de Moraes e da independência do Judiciário, no plenário de frente da TV Justiça.

Dois ministros consultados pela Folha acreditam que as sanções contra Moraes terão pouco impacto. O entendimento consolidado no Supremo é que a lei usada por Trump não tem poder sobre outros países — a chamada extraterritorialidade.

Por isso, acredita-se que os bancos no Brasil não devem congelar contas ou suspender os cartões de crédito do ministro.

Independente das sanções feitas por Trump e das ameaças do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de que mais ministros podem entrar na mira dos Estados Unidos, o Supremo mantém a previsão de julgar o processo da trama golpista em meados de setembro.

Folha de São Paulo



Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. Mateus Bonomi - 23.abr.25/AGIF

Apesar de críticas a Lula por tarifaço, centrão frustra anistia e isola bolsonaristas

Cúpula do Congresso Nacional se alinha ao Planalto na defesa de Moraes e do STF, afirmando que clã Bolsonaro se queimou com sanção

Raphael Di Cunto, Thaís Oliveira e Carolina Linhares

BRASÍLIA Congressistas de partidos do centrão têm frustrado a expectativa de bolsonaristas de engrossar os pedidos de anistia aos réus do 8 de Janeiro para enfrentar as tarifas aos produtos brasileiros e a sanção ao ministro Alexandre de Moraes impostos pelos Estados Unidos.

Mesmo com críticas pontuais ao governo Lula (PT), há um sentimento geral nas conversas de que o clã Bolsonaro saiu com a imagem arranhada e afastou ainda mais a possibilidade de aprovação de um perdão para o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). As posições, por enquanto, são

mais desarticuladas e individuais, já que a maioria dos congressistas está de recesso, focados em suas bases eleitorais ou em férias.

A avaliação geral no Congresso Nacional é de que Lula saiu fortalecido eleitoralmente do embate e que o pacote de medidas que será apresentado pelo petista ao Legislativo para auxiliar na sobrevivência dos setores atingidos — como carne, pescados e café — deve significar uma nova pauta positiva para o governo.

Congressistas dizem que será custoso politicamente se opor a essas medidas ou usá-las para atacar o petista, embora parte do centrão acusem Lula de falta de diálogo com Donald Trump e com o governo americano.

“Não conheço o conteúdo desse pacote, mas não acho que haverá resistência”, diz o líder do MDB na Câmara, deputado Isnaldo Bulhões (AL), que almoçou com Lula e ministros do MDB na terça-feira (29). “Há a análise de que os impactos serão setorizados, e um sentimento do governo de que os danos serão menores do que poderiam ser”.

O presidente da Frente Parlamentar pela Mineração Sustentável, o deputado Zé Silva (Solidariedade-MG), se reuniu com empresários do setor e investidores na quarta (30) e diz que há apoio às iniciativas do governo. “O que a gente precisa é o que o [Gerald] Alckmin está fazendo: ter serenidade. Não pode abrir mão da



Como país soberano não podemos apoiar nenhum tipo de sanção por parte de nações estrangeiras dirigida a membros de qualquer Poder

Hugo Motta (Republicanos-PB) presidente da Câmara dos Deputados sobre sanção a Moraes



O Judiciário é essencial para a soberania. O Congresso Nacional não admite interferências na atuação dos nossos Poderes

Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) presidente do Senado sobre punição a ministro do STF

nossa soberania, não somos colônia dos Estados Unidos, mas ao mesmo tempo precisamos negociar, negociar e negociar”, afirma.

Tanto o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), como do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se alinharam publicamente ao governo Lula e ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.

Motta saiu em defesa de Moraes, ainda que sem citar o ministro. “Como país soberano não podemos apoiar nenhum tipo de sanção por parte de nações estrangeiras dirigida a membros de qualquer Poder constituído da República”, afirmou.

Na mesma linha, Alcolumbre afirmou que o Judiciário é “elemento essencial para a preservação da soberania nacional, que é inegociável”. “O Congresso Nacional não admite interferências na atuação dos nossos Poderes”.

Congressistas do centrão dizem que as sanções contra Moraes e o tarifaço, na verdade, serviram para queimar Bolsonaro junto a parte de seus eleitores.

Um deputado do União Brasil diz que ouviu de um empresário que chegou a patrocinar manifestações pró-Bolsonaro duras reclamações à postura do ex-presidente e de seu filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Outro nome do centrão, este de Santa Catarina, afirmou que parte da população de seu estado, com tradição conservadora, está insatisfeita com a postura. Ele conta que recebeu em diversos grupos de direita um meme que contrapõe discurso atual dos bolsonaristas, a favor das tarifas para anistiar Bolsonaro, com o da época da Covid, em que o ex-presidente dizia que a economia não poderia parar, mesmo com as mortes provocadas pela doença.

Mesmo entre bolsonaristas, há a percepção de que a aprovação da anistia se tornou ainda mais custosa, com o discurso de não aceitar interferência externa num julgamento no país.

Um almoço na terça, antes de motocia organizada pelo ex-presidente, expôs a dificuldade de os congressistas do PL encontrarem uma estratégia única. Parte defendeu manter a pressão na Câmara, parte sugeriu obstruir os trabalhos no Senado, e parte propôs um recuo no texto da anistia, para suavizá-lo.

Folha de São Paulo



O ministro do STF Alexandre de Moraes com a esposa em jogo do Corinthians, em São Paulo. Ettore Chierreguini - 30 jul.25/Folhapress

Moraes faz gesto obsceno em jogo de futebol após sanção e provoca críticas nas redes

Torcedores do Corinthians negam coro contra ministro do Supremo e atribuem reação a possível ofensa individual ocorrida no estádio

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO A imagem do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes mostrando o dedo do meio nesta quarta-feira (30) no camarote da Neo Química Arena, horas após ser sancionado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, correu as redes sociais e serviu de munição para bolsonaristas adversários do magistrado da corte.

Aliados do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que vinha trabalhando para que Moraes fosse sancionado com a Lei Magnitsky, reproduziram a imagem com frases irônicas.

Nikolas Ferreira (PL-MG) escreveu que o ministro "está super equilibrado e não está nem aí", concluindo com um "confia". O deputado estadual paulista Tenente Coimbra (PL) replicou o meme que reproduz um diálogo entre o locutor Galvão Bueno e o

repórter Tino Marcos: "Galvão?" "Diga lá, Tino." "Sentiu."

Entre congressistas próximos a Eduardo, contudo, a principal reprodução não foi da imagem em si, mas de um comentário crítico ao gesto, feito pelo ex-ministro do STF Marco Aurélio Mello ao canal bolsonarista no YouTube do jornalista Claudio Dantas.

"Quando vi a imagem, pensei que fosse montagem, fake news. Não acreditei que ele pudesse realmente praticar esse ato que sa-



Quando vi a imagem, pensei que fosse montagem, fake news. Não acreditei que ele pudesse realmente praticar esse ato que sabemos que é obsceno

Marco Aurélio Mello
ministro aposentado do STF sobre gesto em jogo do Corinthians

bemos que é obsceno", disse.

O ex-ministro associou o gesto à frase "perdeu, mané", dita pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, a militantes bolsonaristas após as eleições, ao ser perseguido em Nova York. A frase foi pichada com batom na estátua A Justiça, em frente ao STF, durante a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023.

Moraes estava em um dos camarotes do setor oeste do estádio e fez o gesto em direção a uma pessoa que estava nas cadeiras numeradas da mesma região.

Torcedores que estavam na Neo Química Arena ouvidos pela Folha afirmam que o ministro não recebeu vaias nem coro com palavras hostis, e disseram acreditar que ele tenha respondido a alguma provocação individual.

O fotógrafo Alex Silva, do jornal O Estado de S. Paulo, autor da foto, registrou o gesto obsceno instantes antes de a partida começar. Ele também fez registros do ministro sorrindo e acenando para outros torcedores. Ao longo do jogo, ao menos dois dos quatro canais que fizeram a transmissão registraram a presença do ministro, sorrindo.

Moraes é corinthiano e foi recebido por conselheiros do time antes de a partida começar. Também circularam na internet cenas do ministro caminhando tranquilamente pelos corredores do estádio — ele chega a gritar "vai, Corinthians" em um dos registros. A equipe derrotou o Palmeiras na partida, disputada pela Copa do Brasil.

A reportagem procurou Moraes por meio da assessoria de imprensa do Supremo para que ele se pronunciasse sobre o assunto, mas não teve retorno.

A sanção imposta ao ministro pelo governo Trump determina o congelamento de qualquer bem ou ativo que Moraes tenha nos Estados Unidos e também pode proibir entidades financeiras americanas de fazerem operações em dólares com uma pessoa sancionada. Isso inclui as bandeiras de cartões de crédito Mastercard e Visa, por exemplo.

Folha de São Paulo

Trump pode levar STF a usar trama golpista como manifesto por soberania

Ministros da corte indicam que julgamento de Bolsonaro será técnico apesar de sanções



O presidente dos EUA, Donald Trump, anuncia mudanças nos testes de aptidão física realizadas nas escolas americanas. *Jen Watson/AFP*

BRASÍLIA A tentativa de interferência de Donald Trump nos rumos do processo da trama golpista no STF (Supremo Tribunal Federal) que mira Jair Bolsonaro (PL) deve ter efeito reverso e dar mais evidência ao julgamento.

A expectativa é que os ministros da Primeira Turma do STF, responsável pelo caso, incluam em seus votos manifestos em defesa da soberania nacional e da independência do Supremo.

Os ministros refutam suavizar o julgamento e eventuais penas dos réus ante a ofensiva do governo dos Estados Unidos contra o Brasil e magistrados do tribunal, segundo quatro integrantes do Supremo ouvidos pela Folha.

Dizem ainda que a atuação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, para conquistar apoio de Trump à aplicação de sanções contra o ministro Alexandre de Moraes e outros integrantes do tribunal será analisada em outro processo.

Eduardo é alvo de inquérito da Polícia Federal por suspeita de obstrução de Justiça e coação. Agentes da PF têm mantido publicações dele nas redes sociais sob custódia, por entender que ele próprio produz provas contra si.

A investigação contra ele não deve se prolongar por muito tempo. A expectativa no Supremo é preparar o recebimento de eventual denúncia contra o deputado

após o término do processo sobre a tentativa de golpe de Estado.

O julgamento contra o núcleo central da trama golpista deve ocorrer em setembro. O processo está na fase de alegações finais, e as defesas dos réus têm até 13 de agosto para se manifestar pela última vez.

Quatro advogados de réus afirmaram à Folha considerarem inócua a ação de Trump, e veem que o STF não vai recuar do processo sobre a trama golpista. Um deles avalia que a situação jurídica de Bolsonaro pode piorar, com possível aumento na contagem das penas —até agora, não houve recuo de Moraes no caso. Outro advogado diz acreditar

que a ofensiva de Trump contra Moraes e o STF reduz as chances de penas menores ou indulto.

O movimento dos EUA ainda reanima um espírito de corpo entre os ministros, especialmente entre os da Primeira Turma, composta por Moraes, Cristiano Zanin (presidente da Turma), Flávio Dino e Luiz Fux, único a apresentar alguma divergência em relação ao relator —ele foi contra as medidas impostas a Bolsonaro.

As reações do STF às interferências dos EUA no processo contra Bolsonaro tiveram estágios diferentes. A primeira ação foi autorizar uma investigação contra Eduardo Bolsonaro quando ele anunciou que ficaria nos EUA atrás de apoio da Casa Branca a sanções contra ministros da corte.

Quando as críticas de Trump eram nas redes sociais, os ministros minimizaram o movimento e avaliaram que eram parte de uma narrativa política, sem merecerem reação institucional da corte.

Depois de Trump anunciar a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros, efetivada nesta quarta (30), Moraes decretou medidas cautelares contra Bolsonaro, como tornozeleira eletrônica e restrições para sair de Brasília.

O presidente da corte, Luís Roberto Barroso, afirmou, em carta e sem citar nominalmente Trump, que as sanções são fundadas em uma "compreensão imprecisa dos fatos" que ocorreram no Brasil.

O governo Trump aplicou contra Moraes a Lei Magnitsky, que deveria ser usada contra ditadores e terroristas, congelando suas contas e afastando-os do sistema financeiro internacional.

A corte busca resposta institucional que não gere nova escalada do conflito. Barroso defende que a reação do STF deve ser um julgamento técnico e independente.

Um dos sinais de que o julgamento do núcleo central da trama golpista pode se tornar um ato em defesa da soberania nacional foram os votos dos ministros do Supremo no julgamento virtual sobre as medidas cautelares impostas a Bolsonaro.

Todos os ministros da Primeira Turma —exceto Zanin— criticaram em seus votos a tentativa de Donald Trump de interferir no processo contra Bolsonaro. Até Luiz Fux exaltou a independência da corte em sua fala.

Ana Pompeu e César Feitosa

Ofensiva dos EUA sob Trump ao Supremo

Sobretaxa Implementou sobretaxa de 50% sobre o Brasil

Vistos revogados Revogou vistos de Alexandre de Moraes e sete ministros do STF

Sanção a Moraes Usou a Lei Magnitsky para punir Moraes, bloqueando bens e operações com empresas americanas

Folha de São Paulo



O ex-ditador da Gâmbia Yahya Jammeh, acusado de violar direitos humanos Cheryl Lavelle - 25 Jun.20 / Reuters



Min Aung Hlaing, general que governou Mianmar após golpe de estado 19 Jul.18 / AFP



Ramzan Kadyrov, líder checheno acusado de mortes e torturas na Rússia Sergey Bobylev - 27 mai.24 / Reuters

Aplicação de Lei Magnitsky no Brasil gera impasse e pode acabar em processo na Justiça

Extensão das restrições americanas a serviços em território brasileiro divide especialistas, e judicialização dependeria do ministro do STF

Arthur Guimarães de Oliveira e João Pedro Abdo

SÃO PAULO A sanção imposta pelo governo Donald Trump ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), gera impasse sobre possíveis restrições de serviços no Brasil com base em lei estrangeira e pode culminar em processo na Justiça.

O magistrado se tornou alvo, na quarta-feira (30), da Lei Magnitsky, que autoriza o governo americano a impedir a entrada de estrangeiros no país e impor sanções contra indivíduos envolvidos em corrupção ou graves violações de direitos humanos.

Advogados e professores de direito consultados pelo jornal concordam que as punições atingem bens, posses e transações nos Estados Unidos, mas divergem sobre os efeitos em serviços no Brasil, a depender do grau de conexão com o país estrangeiro.

Para Evandro Carvalho, professor de direito internacional da

FGV (Fundação Getúlio Vargas) e da UFF (Universidade Federal Fluminense), a possibilidade de os efeitos das sanções alcançarem as operações no Brasil são reais e este é justamente o objetivo.

Morais não viajou aos EUA desde novembro de 2022, conforme registros da alfândega americana, e seu visto venceu há anos sem tentativa de renovação. O ministro tem dito ainda, a interlocutores, que não possui bens ou investimentos no país.

A opinião é corroborada por Camila Villard Duran, professora associada de direito da ESSCA School of Management (França). Ela diz que a Lei Magnitsky mira a produção de efeitos em território estrangeiro, apesar de ser uma medida unilateral.

"Ainda que seja uma lei americana e faça parte do direito americano, ela ultrapassa a jurisdição americana devido ao poder econômico e monetário dos Estados Unidos", afirma a pesquisadora.

Não há, porém, uma definição

sobre a extensão das sanções, diz o professor Rabih Nasser, da FGV Direito SP. A principal dúvida recai sobre transações no Brasil com empresas brasileiras ou com filiais e controladas de companhias americanas.

A lei poderia até alcançar plataformas e redes do ministro, caso se interprete que a proibição se estende à prestação de qualquer serviço. Nessa leitura, a simples manutenção de uma conta poderia configurar uma relação sujeita às restrições da sanção.

Segundo Nasser, por cautela, uma entidade poderia restringir o serviço no Brasil. "Não vou dizer que isso é sempre ilegal. Se tiver uma justificativa plausível, uma empresa não é obrigada a tratar com uma pessoa. É uma discussão que pode existir."

Na opinião de José Augusto Fontoura, professor da Faculdade de Direito da USP, por outro lado, a suspensão dos serviços no Brasil seria ilegal e inconstitucional e poderia abrir espaço para

Veja quem já foi sancionado com a lei dos EUA

Ramzan Kadyrov, líder da Chechênia acusado de mortes e torturas
O governo americano sancionou Kadyrov em 2020 por graves violações de direitos humanos na Rússia. Os Estados Unidos afirmam que Kadyrov estava envolvido no assassinato de Boris Nemtsov, opositor de Vladimir Putin

Yahya Jammeh, ex-presidente da Gâmbia, de 1994 a 2016
O ditador da Gâmbia foi sancionado em 2017 pelos EUA por "seu longo histórico" de envolvimento em violações de direitos humanos e corrupção. Jammeh é visto como um dos ditadores mais notórios da região

Min Aung Hlaing, general que governou Mianmar após golpe
Min Aung Hlaing foi sancionado em 2019 por comandar forças de segurança birmanesas, envolvida em graves violações dos direitos humanos sob seu comando

contestação na Justiça.

"Seria uma violação claríssima ao princípio de isonomia", diz ele. "O direito precisa vir e dizer: 'ou você presta esse serviço, ou você vai ser multado, ou vai ter que ir embora', afirma o professor.

Não se tem notícia de que um serviço ou produto tenha sido negado ao ministro em razão da sanção imposta pelo Casa Branca. Questionado, o STF afirmou que, até o momento, não teve nenhuma notícia sobre o assunto.

Apesar disso, o consenso entre os especialistas é que eventual judicialização deveria partir de Moraes, na condição de pessoa física, caso enfrente uma negativa, e não por meio de ação da AGU (Advocacia-Geral da União) ou do Ministério Público.

As empresas, por sua vez, se veem diante de um dilema: de um lado, podem estar sujeitas às punições da Lei Magnitsky nos Estados Unidos; de outro, por operarem sob a legislação brasileira, arriscam serem processadas caso neguem a prestação do serviço.

Advogado e vice-presidente acadêmico da FMU, Manuel Nabais da Furriela julga que normas americanas de combate a corrupção e violações de direitos humanos, como a Lei Magnitsky, prevêm sanções a terceiros, mas os precedentes indicam limites.

"É possível, mas pouco provável, que um banco brasileiro com algum tipo de atividade nos EUA do qual Moraes seja correntista sofra retaliações por não suspender a prestação de serviços ao ministro no Brasil", diz.

Folha de São Paulo

Bolsonaro tenta equilibrar pressão de agenda e restrições de cautelares

Entorno do ex-presidente quer manter presença pública, sem descumprir medidas

Marianna Holanda

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) completa duas semanas, nesta sexta-feira (1º), de uso de tornozeleira, restrições de ir e vir, longe das redes sociais e sem dar entrevistas. Desde então, tem participado de poucas agendas públicas, buscando se equilibrar entre a pressão política para manter a exposição e o cumprimento das medidas cautelares.

Aliados defendem que siga indo a eventos, ainda que com cuidado, para mantê-lo presente na opinião pública. Avaliam que aparecer em público, sem falar nada, com a tornozeleira no calcanhar ajuda na imagem de vítima de perseguição que querem passar.

Eles dizem que Bolsonaro tem sofrido com as determinações do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). Sobre tudo por ter adotado uma posição mais conservadora de não se manifestar.

O ex-presidente não está proibido de dar entrevistas, mas avalia que a decisão de Moraes foi abrangente nesse quesito, ao manter a proibição da replicação de trechos do que disser por terceiros. Por isso, evita falar.

Segundo interlocutores, há um clima de tensão ao seu redor para evitar interpretações que possam ensejar decisão mais dura da corte —ele teme ser preso.

O ex-presidente tem uma rotina de trabalhar presencialmente na sede do PL, com uma agenda mais improvisada. Seus aliados levam empresários dos estados



Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Câmara dos Deputados, em Brasília. Pedro Ladeira - 21 jul.25/Folhapress

Veja restrições impostas a ex-presidente

- Celular apreendido
- Proibido de usar redes sociais
- Sem contato com outros réus
- Não deixar Brasília
- Proibido de se aproximar de embaixadores
- Tornozeleira eletrônica
- Recolhimento domiciliar todos os dias

ou visitante que queira vê-lo.

As viagens habituais neste ano, foram proibidas por Moraes. E como o Congresso está no recesso parlamentar, foram poucas as visitas nessas duas semanas.

Como não pode se aproximar de representações diplomáticas, tem sido um desafio da equipe a rota de carro que não se aproxime de embaixadas em Brasília.

Aliados dizem que, apesar da severidade das medidas, não querem Bolsonaro em casa, porque não é o que ele quer fazer, e tem um eventual quadro de depressão. Hoje classificam-no como resignado, mas indignado.

A ideia é que continue indo a eventos sempre que possível. Os cuidados foram redobrados após a ameaça de prisão na semana passada. Ele já estava sob medidas cautelares e decidiu, de improviso, falar na Câmara e mostrar sua tornozeleira.

A imagem foi reproduzida nos jornais e replicada nas redes sociais. O magistrado pediu esclarecimentos à defesa e ameaçou prendê-lo pelo descumprimento das determinações judiciais.

Bolsonaro recuou. Seus advogados disseram não ter como controlar terceiros e prometeram que ele não falaria mais, o

que vem cumprindo desde então.

Ele encontra a imprensa sempre ao chegar e ao sair do PL, em Brasília. Diz que, "infelizmente", não pode falar com jornalistas.

Sua primeira aparição pública desde a ameaça de prisão foi no dia 24, quando participou de um culto na Igreja Casa da Bênção, em Taguatinga (DF), ao lado do senador Magno Malta (PL-ES) e do filho Jair Renan, que é vereador em Balneário Camboriú (SC).

Na ocasião, Bolsonaro chorou com a pregação da ex-primeira-dama Michelle.

Na terça (29), participou de um evento de motociclistas e de motociclista em Brasília, sem discursar. Só acenou e sorriu para os apoiadores, sem fazer discurso.

Em vez de pilotar uma moto, ficou em cima de um pequeno carro de som, que seguiu à frente das motos da Granja do Torto até a rodoviária, sem passar pela Esplanada dos Ministérios.

Auxiliares de Bolsonaro diziam não ter certeza da sua participação no ato até pouco antes. Alguns foram contrários à sua participação, por temer que algo pudesse sair do controle e ensejar questionamentos jurídicos sobre descumprimento de cautelares.

O maior temor nesses eventos públicos é com o próprio Bolsonaro e com a possibilidade de ele acabar falando de improviso, como na Câmara.

Outros dizem que ele mostra sua força política com apoiadores e tem uma injeção de ânimo.

Hoje eles consideram que a dificuldade será equilibrar a exposição sem sair da agenda pública, mas tomando cuidado para não desrespeitar a decisão de Moraes.

No próximo domingo (3), bolsonaristas estão chamando atos em todos os estados contra Moraes e em defesa do ex-presidente. Ele próprio não poderá participar, nem por vídeo, nem presencialmente, por não poder sair de casa aos finais de semana.

O Estado de São Paulo



GUERRA COMERCIAL | SANÇÕES POLÍTICAS

Governo Lula e Supremo se unem por defesa de Moraes na crise com os EUA

Presidente promove encontros com integrantes da Corte para discutir respostas jurídicas possíveis às sanções impostas pelo governo Trump; caberá à AGU contestar as retaliações

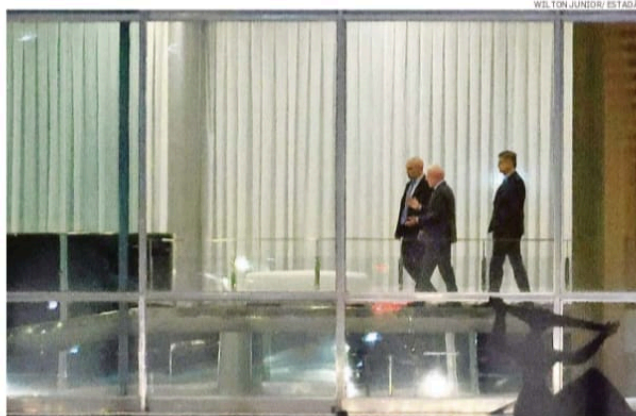
CAROLINA BRÍGIDO
BRASILIA
KARINA FERREIRA
SÃO PAULO

O governo Lula encampou a defesa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que se tornou alvo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e foi enquadrado na Lei Magnitsky, adotada contra ditadores e terroristas. No dia seguinte ao anúncio pela Secretaria do Tesouro dos EUA da aplicação da legislação ao magistrado brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou todos os ministros do Supremo para um jantar, ontem, no Palácio da Alvorada, para conversar sobre respostas jurídicas possíveis às sanções impostas a Moraes.

Na noite de anteontem, Lula já havia se encontrado com três ministros do STF para falar da mais recente investida de Trump contra Moraes — além do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, o decano do tribunal, Gilmar Mendes, e Cristiano Zanin. No jantar no Alvorada, a expectativa era de que o presidente apresentasse a estratégia da Advocacia-Geral da União (AGU) para tentar reverter as sanções aplicadas a ministros do STF.

Lula indica que o Executivo busca protagonismo no embate com as autoridades americanas. Mais do que atingir Moraes, a aplicação da Lei Magnitsky contra um magistrado da mais alta Corte do País vem sendo encarada como uma retaliação ao Judiciário. O influenciador bolsonarista Paulo Figueiredo — principal aliado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA — disse anteontem que outros ministros do STF podem ser enquadrados na legislação.

Como ontem foi o último dia do recesso no tribunal, nem todos os ministros compareceram ao Alvorada. Além de Moraes e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, estiveram presentes no jantar, segundo a Agência Brasil, Barroso, Gilmar, Zanin, Flávio Dino e Edson Fachin. Os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União) também



Lula, Alexandre de Moraes e Paulo Gonet durante jantar ontem à noite no Palácio da Alvorada

participaram do encontro.

A sessão de reabertura dos trabalhos no STF está marcada para hoje, às 10h. Barroso e outros ministros pretendem discursar em defesa de Moraes e do tribunal, em um reforço à postura da Corte de não se render a pressões políticas no curso do processo sobre a trama golpista.

Entre as medidas adotadas por Trump, Moraes teve operações financeiras bloqueadas nos EUA. Ele e mais sete ministros do STF, além de Gonet, também tiveram a autorização de visitar o país revogada.

CAMINHO. Em caráter reservado, ministros do STF consideram que não há um caminho jurídico efetivo para o próprio tribunal contestar as sanções americanas. Para eles, essa resposta deve ser dada por meio da AGU, que representa a União nesses casos.

A decisão de sancionar Moraes representou uma escalada na crise envolvendo o governo Trump e os Poderes Executivo e Judiciário do Brasil — no mesmo dia em que anunciou a punição ao ministro do Supremo, o presidente americano assinou o decreto que oficializa tarifas de 50% a produtos exportados pelo Brasil.

Anteontem, Messias disse, em nota, que a medida anunciada pelo governo Trump contra Moraes é “arbitrária e injustificável”. A AGU informou que vai adotar, “de forma ponderada e

Aliados de Bolsonaro criticam ministro por gesto obscuro em jogo

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticaram ontem o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, pelo gesto obscuro feito no dia anterior na Neo Química Arena, em São Paulo. Moraes foi assistir ao jogo entre Corinthians, do qual é torcedor, e Palmeiras, pela Copa do Brasil. Acompanhado da mulher, o ministro acenou para o público e fez um gesto com o dedo médio.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) criticou a

“postura” de Moraes. “Isso é postura de ministro, sancionado?”, declarou o mineiro. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que a atitude é uma “banana de vale-tudo”.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) falou em “fundo do poço”. Já o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) ironizou: “Isso que é democracia, respeito ao povo e liberdade de expressão!”

Para o senador Eduardo Girão (Novo-CE), Moraes foi “deselegante”, enquanto o deputado federal Evair de Melo (PP-ES) afirmou que o gesto “materializa o que virou a Suprema Corte, briga de torcida”. ● JULIANO GALISI

“Todas as medidas adequadas, que são de responsabilidade do Estado brasileiro para salvaguardar sua soberania e instituições, especialmente em relação à autonomia de seu Poder Judiciário, serão adotadas”

Jorge Messias
Advogado-geral da União

consciente nos fóruns adequados”, todas as medidas de responsabilidade do Estado brasileiro para “salvaguardar sua soberania e instituições, especial-

mente em relação à autonomia de seu Poder Judiciário”.

‘INTEGRIDADE’. A estratégia jurídica para tentar reverter as sanções de Trump estão em fase de elaboração. A nota da AGU afirma que “merece forte repúdio qualquer tentativa de intimidação do Poder Judiciário brasileiro, sobretudo o quando voltada a afetar a integridade do exercício de suas funções constitucionais”.

“A existência de uma Justiça independente é pilar essencial de qualquer democracia e nós, brasileiros, jamais admitiremos sofrer assédio político contra quem aqui cumpre seu

dever constitucional. Não nos curvaremos a pressões ilegítimas”, diz a nota postada no X.

O advogado-geral da União deixou claro ainda que não está em negociação a possibilidade de qualquer intervenção nas decisões tomadas pelo STF no julgamento de processos que atingem o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a família dele. “Soberania não se negocia”, escreveu Messias. Moraes é ministro-relator da ação penal do golpe — que tem Bolsonaro como principal réu.

PODERES. Depois do anúncio da punição a Moraes, o Supremo divulgou nota em defesa do magistrado. O comunicado afirma que a Corte “não se desviará do seu papel de cumprir a Constituição e as leis do País, que asseguram a todos os envolvidos o devido processo legal e um julgamento justo”. O texto destaca que todas as decisões de Moraes como relator do processo do golpe de Estado “foram confirmadas pelo colegiado competente”.

No mesmo dia, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, se reuniu com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, em Washington. O chanceler afirmou que ressaltou no encontro que “é inaceitável e descabida a ingerência na soberania nacional no que diz respeito a decisões do Poder Judiciário do Brasil”.

O presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), disse, em nota, que o Parlamento não aceitará interferências nos Poderes brasileiros. “O Congresso Nacional não admite interferências na atuação dos nossos Poderes. O Parlamento acompanha de perto cada desdobramento dessa questão, em conjunto com o Executivo e o Judiciário, para assegurar a proteção da nossa economia e a defesa intransigente das instituições democráticas”, diz o texto, sem citar Moraes nominalmente.

Como mostrou o Estadão, o uso de Lei Magnitsky pelos EUA é inédito contra um ministro de Suprema Corte no mundo. Alvos típicos da medida são autoridades de regimes autoritários, terroristas, criminosos ligados a esquemas de lavagem de dinheiro. ●

O Estado de São Paulo



GUERRA COMERCIAL | SANÇÕES POLÍTICAS

William Browder

'Isso é um uso indevido da Lei Magnitsky por questões políticas'

Líder da campanha global pela legislação diz que sanção a Moraes é um 'momento vergonhoso'

ENTREVISTA

Ativista britânico, nascido nos Estados Unidos, já foi o maior investidor estrangeiro na Rússia e liderou a aprovação da lei

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE / NOVA YORK

O ativista político William Browder vê "uso indevido" da Lei Magnitsky aplicada ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Na sua avaliação, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se valeu da legislação para solucionar questões políticas. "Isso se trata de resolver questões políticas para Donald Trump e não tem nada a ver com alegações de abuso de direitos humanos", disse Browder, em entrevista ao *Estado/Broadcast*. Ele também chamou a situação de "momento vergonhoso".

Browder ficou conhecido por sua campanha global para a aprovação da Lei Magnitsky nos Estados Unidos. O britânico, nascido em território americano, foi o maior investidor estrangeiro na Rússia até 2005, quando foi considerado uma "ameaça nacional".

Em 2008, o seu advogado, Sergei Magnitsky, descobriu uma fraude cometida por funcionários do governo russo que envolvia o roubo de US\$ 230 milhões em impostos estaduais. Posteriormente, ele foi preso, torturado e morto em uma cadeia na Rússia.

De lá para cá, Browder começou uma batalha global para que os países adotassem a Lei Magnitsky. Atualmente, Canadá, Reino Unido, os países bálticos, a União Europeia e, mais recentemente, a Austrália têm suas próprias versões. E ele segue tentando ampliar o leque em nações como Nova Zelândia e Japão.

O ativismo fez Browder deixar o mundo dos negócios há

cerca de dez anos. O seu fundo global chegou a deter uma fatia de quase 10% investida no Brasil. Todos os recursos estavam aplicados na Telemar, antigo nome da operadora Oi. Browder também foi sócio de Edmond Safra, da família dona do banco que leva o mesmo nome. Ele disse que hoje não conduz mais negócios em nenhum país. "Agora sou um ativista político em tempo integral", afirmou.

Neste momento, está começando a escrever o seu terceiro livro. E a obra deve ter um espaço para discorrer sobre a aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes. "É um momento vergonhoso que preciso discutir, com certeza." A seguir, os principais trechos da entrevista:

O sr. disse que passou anos lutando para que a Lei Magnitsky fosse aprovada para acabar com a impunidade de abusadores graves de direitos humanos e que o ministro Alexandre de Moraes não se enquadra em nenhuma dessas categorias. Por quê?
Bem, eu não sou especialista no ministro Alexandre de Moraes ou na situação política brasileira, mas é óbvio, de onde estou, que isso se trata de resolver questões políticas para Donald Trump e não tem nada a ver com alegações de abuso de direitos humanos. Em outras palavras, não li em lugar nenhum que Moraes esteja envolvido em tortura ou autorizou tortura, e não estou ciente de nenhuma alegação de que ele seja bilionário por causa de subornos judiciais. Ninguém está dizendo nenhuma dessas coisas, e essas são as bases pelas quais as pessoas são sancionadas sob a Lei Magnitsky. Isso é obviamente um uso indevido da Lei Magnitsky para resolver questões políticas, não está no espírito da legislação.

A aplicação da Lei Magnitsky a um ministro brasileiro é uma história para um novo livro?

Estou começando a escrever meu terceiro livro e tenho cer-

teza de que vou abordar essa questão nele. Não posso imaginar que não apareceria. É um momento vergonhoso que preciso discutir, com certeza.

Que impacto este caso pode ter na Lei Magnitsky?

Não acho que isso tenha qualquer impacto na Lei Magnitsky. No final das contas, Donald Trump está usando todos os tipos de legislação para os propósitos errados. A base pela qual ele está aplicando tarifas é o uso indevido da Lei de Poderes de Emergência Internacional. A base pela qual ele está prendendo imigrantes é a Lei de Inimigos Estrangeiros. Toda legislação deve ser usada de forma responsável e no espírito para o qual foi criada. E este é apenas mais um exemplo de uso indevido de uma boa legislação para propósitos ulteriores.

O presidente Trump está colocando a democracia americana em risco?

Esta é uma questão muito mais ampla. O presidente Trump está abusando das leis dos Estados Unidos para seus próprios propósitos políticos e, claro, isso é muito frustrante para muitos americanos que querem que os Estados Unidos sejam um país de estado

"Não li em lugar nenhum que Alexandre de Moraes esteve envolvido em tortura ou autorizou tortura, e não estou ciente de nenhuma alegação de que ele seja bilionário por causa de subornos judiciais. Ninguém está dizendo nenhuma dessas coisas. Essas são as bases pelas quais as pessoas são sancionadas sob a Lei Magnitsky"



FARUK PINJO/WORLD ECONOMIC FORUM

de direito. Acho que ele está colocando o estado de direito em risco ao abusar das leis de forma tão flagrante.

A aplicação da Lei Magnitsky ao ministro Alexandre de Moraes poderia ter impacto nos bancos no Brasil, no sistema financeiro brasileiro?

Duvido muito. Muitas pessoas, por exemplo, foram sancionadas. Então, deixe-me dar um exemplo. Há muitos russos que estão na lista de sanções dos Estados Unidos que estão comprando propriedades e com conta bancária em Dubai, e o sistema financeiro de Dubai está indo muito bem. Não acho que haja qualquer risco para o sistema financeiro brasileiro por conta disso.

Senadores brasileiros viajaram a Washington para tentar apaziguar as relações com os Estados Unidos após as tarifas de Trump. Senadores americanos alertaram que o Brasil poderia sofrer novas sanções em razão dos laços com a Rússia. Este é o caminho para parar a guerra?

Estão confundindo duas questões muito opostas. O Brasil não deveria estar ajudando a Rússia em sua guerra na Ucrânia e, ao comprar petróleo russo, está fazendo isso. O Brasil merece ser punido por ajudar o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Isso é uma coisa totalmente diferente, e é totalmente legítimo. A sanção de um ministro que está atacando um amigo de Trump é um uso ilegítimo de sanções.

Mas, no caso dos fertilizantes, o Brasil depende da Rússia...

Bem, pelo que sei, as empresas russas de fertilizantes não estão sancionadas, mas as empresas russas de petróleo estão, e essas sanções estão relacionadas ao petróleo russo. Não ouvi nada sobre fertilizantes.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia dura mais de três anos. Trump será capaz de acabar com a guerra?

Tenho ficado muito frustrado com Trump desde que ele assumiu o poder, porque ele afirmou que queria acabar com a guerra e fez vários ultimatos a Putin para acabar com a guerra. Difícil dizer, acho que temos que esperar para ver.

Os países têm dado a Trump o que ele quer, como vimos no acordo com a União Europeia. O Brasil parece que não. Por quê?

Acho que o Brasil está realmente entre a cruz e a espada, porque o que Trump está pedindo, basicamente, é um perdão para o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está passando por um processo legal legítimo. E Trump destruir completamente as relações comerciais com o Brasil por causa de sua amizade com Bolsonaro é um completo abuso de poder e um uso indevido das tarifas.

O Brasil tem surpreendido em termos de crescimento, mesmo com as taxas de juros mais altas do mundo. Qual é a opinião do sr. sobre a economia brasileira?
O Brasil é o país do futuro, e sempre será.

Por quê?

Acho que é por causa da má gestão econômica, corrupção, políticas populistas, há uma série de questões diferentes no Brasil. Não sou especialista no Brasil, mas, a distância, parece haver muitos problemas que o tornam um país do futuro, e não um país do presente.

No passado, o sr. destacou, em uma entrevista para nós, a base de recursos naturais no Brasil. Os Estados Unidos estão de olho nos minerais críticos do Brasil, e também de outros países. Como essa questão pode estar na mesa de negociações entre os Estados Unidos e o Brasil?

Do ponto de vista estratégico, Trump quer esses minerais e não quer que a China tenha domínio sobre os Estados Unidos, então isso pode ser um bom ponto de avanço para o Brasil. ●

O Estado de São Paulo

Leniência

Estaleiro acusado na Lava Jato fecha acordo de R\$ 728 milhões

Executivos da Jurong foram denunciados por propina a Renato Duque, ex-diretor da Petrobras, e Vaccari, ex-tesoureiro do PT

FAUSTO MACEDO
NINO GUIMARÃES

Gigantes da indústria naval, acusadas na extinta Operação Lava Jato de distribuir propinas a políticos e dirigentes da Petrobras entre 2007 e 2014, fecharam acordo de leniência no valor de R\$ 728,3 milhões com o governo brasileiro. O montante será pago à União em uma só vez.

No ajuste firmado com a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU), a Seatrrium Limited e a Jurong Shipyard Pte. Ltd., sediadas em Cingapura, e a Jurong Aracruz assumiram o compromisso de "implementar e aprimorar programas robustos de integridade, mecanismos de controle interno e práticas de conformidade".

A Seatrrium e a Jurong Shipyard atuam na indústria naval e de energia. A primeira controla três estaleiros no Brasil: o Jurong Aracruz, no Espírito Santo, o Brasfels, no Rio de Janeiro, e o Seatrrium Singmarine, em Santa Catarina.



Executivos do estaleiro foram acusados pelo pagamento de 'vantagens indevidas' a agentes públicos

Durante a Lava Jato, que desmontou sólido esquema de corrupção e cartel de empreiteiras instalado na Petrobras entre 2003 e 2014, executivos do estaleiro Jurong – contratado para a construção de sondas de perfuração da Sete Brasil – foram acusados pelo pagamento de "vantagens indevidas a agentes públicos brasileiros para contratações junto à Petrobras".

DENÚNCIA. Foram denunciados também dois personagens emblemáticos da Lava Jato – o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto e o ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque – como beneficiários de di-

Para lembrar

Sete Brasil entrou na mira da operação

● Sondas

A empresa Sete Brasil foi criada em 2010, durante o segundo governo Lula, para gerenciar as sondas do pré-sal para a Petrobras.

● Contratos

Ela passou a ser investigada na Lava Jato por suspeita de pagamento de propinas a executivos da empresa por parte de estaleiros que ganharam contratos.

● Idealização

Segundo a Lava Jato, a Sete Brasil foi criada a partir de projeto idealizado por João Carlos de Medeiros Ferraz, que fez delação, pelo ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco e pelo ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto.

● Nomeação política

A Lava Jato apontou que o estatuto da Sete Brasil foi feito para permitir a sistemática nomeação política que já ocorria na Petrobras, de forma a garantir propina a dirigentes e partidos. A empresa pediu recuperação judicial em 2016.

neiro ilícito. Em fevereiro de 2020, o juiz Luiz Antonio Bonat, que substituiu Sérgio Moro – hoje senador pelo União Brasil – na 13.ª Vara Criminal Federal de Curitiba, condenou Vaccari a sete anos e meio de prisão por corrupção. Duque pegou seis anos e meio por corrupção e lavagem de dinheiro.

Na ocasião, o juiz afirmou que "a prática da corrupção envolveu o acerto para pagamento de R\$ 103.471.696,83, correspondente a 0,9% sobre o valor de cada contrato celebrado pelo estaleiro Jurong com a Petrobras, havendo divisão dos valores entre agentes da Petrobras e da Sete Brasil e do PT".

Segundo Bonat, "o acerto e o recebimento dos valores permitiam o funcionamento do esquema de compensações entre os beneficiários da propina". "Embora a Jurong não tenha efetuado pagamentos diretamente ao PT, o sistema de compensações viabilizou o repasse indireto de propina à agremiação política."

Vaccari, que está solto, sempre negou os crimes que a Lava Jato lhe atribuiu. A defesa de Duque não se manifestou. O ex-diretor da Petrobras segue preso.

CONTROLE. No acordo fechado com CGU e AGU, as empresas se declararam dispostas a promover "uma mudança em sua cultura organizacional". Elas foram representadas pelos escritórios Tojal Renault Advogados, Bottini & Tamasauskas Advogados e Wielewicki Advogados Associados. Para os advogados, esse tipo de acordo, baseado em dispositivos da Lei Anticorrupção, busca fortalecer "práticas de integridade e controle interno". ●

O Estado de São Paulo

Clima

Países pedem para tirar a COP de Belém, diz presidente da cúpula

Embaixador Corrêa do Lago admite que os preços 'extorsivos' dos hotéis, até 15 vezes acima do normal, causaram uma crise

DENISE LUNA
GABRIELA DA CUNHA

Em entrevista a correspondentes estrangeiros, o embaixador André Corrêa do Lago, presidente da 30.ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30), disse que alguns países pediram que a reunião da cúpula, marcada para ocorrer entre os dias 10 e 21 de novembro, não seja mais realizada em Belém, no Pará, por causa dos preços dos hotéis. Lago admitiu que alguns estabelecimentos estão cobrando até 15 vezes o valor normal.

"Tomou-se público que diversos países do grupo que administra a Convenção do Clima (Bureau COP), manifestaram de fato e saíram a público para dizer que a questão do preço dos hotéis é uma preocupação. De fato, representantes de regiões pediram para tirar a COP de Belém numa reunião anteontem (terça-feira)", disse Lago, em referência a um encontro de emergência das Nações Unidas. "Se na maioria das cidades onde as COPs



ADAM GRAY / AP PHOTO - 22/07/2023

Corrêa do Lago destaca que governo não pode impor os preços, mas tenta conversar com os hotéis

aconteceram os hotéis passaram a pedir o dobro ou triplo do valor, no caso de Belém estão pedindo mais de dez vezes. Então, há uma sensação literalmente de revolta dos países por essa insensibilidade, sobretudo por parte dos países de menor desenvolvimento, que estão dizendo que não poderão vir à COP por causa dos preços extorsivos e abusivos. De fato os preços de Belém estão completamente abusivos, até 15 vezes o valor normal."

Segundo Lago, há um esforço do governo, liderado pela Casa Civil, para conseguir convencer os hotéis de Belém a abaxarem os preços para o evento.

"A legislação brasileira não permite impor preços, mas eu acredito que os hotéis não estejam se dando conta da crise que estão provocando e isso se

Encontro internacional
Uma reunião em 11 de agosto deve discutir novamente a questão da hospedagem para a cúpula

tornou público na declaração do Richard (Muyungi), que representa os países africanos, no momento que ele deu uma entrevista para a agência Reuters e ficou público que os paí-

ses estão pedindo para o Brasil tirar a COP de Belém."

À Reuters, Muyungi, presidente do Grupo Africano de Negociadores, afirmou que outra reunião em 11 de agosto deve discutir novamente a questão da hospedagem durante a COP. "O Brasil tem muitas opções em termos de ter uma COP melhor, uma boa COP. Por isso, estamos pressionando para que o Brasil forneça respostas melhores."

Ao **Estadão**, algumas delegações internacionais já haviam oficialmente falado em redução das delegações, por causa dos custos. A hospedagem também foi alvo de uma

série de questionamentos em comunicações oficiais entre representações diplomáticas.

RIO-92. No encontro com correspondentes estrangeiros, o embaixador brasileiro ressaltou que a cúpula faz parte de um processo que começou na década de 1990, com a Rio-92, e acontece no momento em que serão publicadas as Contribuições Nacionalmente Determinadas (em inglês NDC, os compromissos ambientais de cada país) até 2035. "A Cúpula vai nos mostrar o quão perto ou longe estamos do limite de 1,5 °C de aumento da temperatura global."

Lago, que tem enfatizado que a cúpula do Brasil deve ser lembrada pela implementação de soluções e tecnologias já existentes, para que se avance num novo modelo econômico baseado em baixo carbono, enfatizou que a Iniciativa Climática para Óleo e Gás (OGCI) será convidada para os espaços de negociação, a chamada Zona Azul. "Precisamos de muito mais recursos para a transição energética", disse aos jornalistas. "A forma como o mundo precisa lidar com os fósseis é algo que precisa ser feito na COP-30."

O presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), Roberto Ardenghy, endossou que existe o compromisso do setor de óleo e gás com o processo de descarbonizar as suas atividades e estudar maneiras de se financiar a adição energética. "Não queremos estar fora dos debates. É preciso pensar o uso dos combustíveis fósseis mais focados no setor industrial, como o setor petroquímico e o de fertilizantes, por exemplo." ●

O Estado de São Paulo



GUERRA COMERCIAL

Das exportações do agro, 82% receberam tarifa máxima, de 50%

Itens sujeitos à tarifa adicional de 40% foram responsáveis por vendas de US\$ 5,4 bi no 1.º semestre, mostra levantamento

ISADORA DUARTE
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

A lista de exceções do governo americano para a tarifa adicional de 40% a ser imposta sobre produtos brasileiros deixou 82% de tudo o que foi exportado pelo agronegócio brasileiro aos Estados Unidos no primeiro semestre deste ano fora das isenções, correspondente a US\$ 5,412 bilhões.

Levantamento exclusivo feito pelo *Estadão/Broadcast* revela que apenas US\$ 1,22 bilhão dos embarques do agronegócio foram contemplados com a retirada da tarifa adicional de 40%, ficando sujeitos apenas à tarifa de 10%. O valor é equivalente a 18% dos R\$ 6,631 bilhões de produtos agropecuários exportados, segundo o Agrostat – sistema de estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro, gerido pelo governo federal.

O *Estadão/Broadcast* cruzou os códigos da Tabela Tarifária Harmonizada dos Estados Unidos (HTSUS), conforme listado no anexo do decreto presi-

dencial do governo americano, com os códigos das Nomenclaturas Comuns do Mercosul (NCMs) que constam no Agrostat.

Suco de laranja, celulose e castanha foram poupados da sobretaxa de 40%, ficando apenas expostos à taxa de 10% em vigor desde 5 de abril. Entretanto, café, carne bovina, frutas, pescados, cacau, açúcar e etanol seguem no tarifaço.

Considerando os 789 produtos exportados pelo agronegócio brasileiro aos EUA de janeiro a junho, disponibilizados no Agrostat, apenas oito NCMs foram contemplados,

Minoria

Apenas 8 dos 789 produtos exportados escaparam da taxa extra, entre os quais suco de laranja e castanha

entre os quais estão a pasta química de madeira para dissolução; cordéis de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero agave, para atadeiras ou enfardadeiras; outras madeiras tropicais (cedro, ipê, pau-marfim, louro etc.), serradas, cortadas em folhas ou desenroladas; pasta química de madeira não confiera, à soda ou sulfato, crua; e castanha-do-pará, fresca ou seca, com casca.

Por causa da diferença entre os códigos, alguns NCMs po-

dem conter mais de um item HTSUS.

Dos 20 principais produtos agropecuários exportados aos EUA, apenas suco de laranja e pasta química de madeira de não confiera foram contemplados na lista de isenções da sobretaxa de 40%.

Setores com embarques relevantes aos Estados Unidos, tais como café verde – com embarques de janeiro a junho somando US\$ 1,169 bilhão –, carne bovina desossada e congelada (US\$ 738 milhões) e sebo bovino (US\$ 249 milhões), continuam afetados pela tarifa de 50%.

Havia expectativa de que café, manga e cacau fossem incluídos na lista de exceções, o que não ocorreu.

Essa expectativa havia sido alimentada por conversas dos exportadores com os compradores americanos e pela declaração feita pelo secretário do Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, que reconheceu que o país pode reconsiderar e isentar bens que não são cultivados em solo americano, como café, cacau, manga e abacaxi. Porém, ele não citou o Brasil especificamente.

A tarifa entra em vigor no dia 6 de agosto para produtos que estão nos EUA e, em 5 de outubro, para os que forem embarcados até 6 de agosto, de acordo com comunicado do governo dos EUA. ●

4 perguntas para...

HSIA HUA SHENG

Vice-presidente do Bank of China (Brasil) e professor associado da FGV

● O que o governo americano levou em conta ao fazer essas exceções?

Para os Estados Unidos hoje, a maior preocupação é o impacto das tarifas sobre a inflação americana. Hoje, do jeito que os EUA estão promovendo seus títulos de curto prazo e a moeda em dólar via stablecoin (*criptomoeda atrelada a moedas como o dólar*), eles precisam garantir que a moeda americana seja merecedora de confiança, e os títulos americanos têm provocado muita desconfiança. Promover inflação neste momento seria muito desastroso para a credibilidade do dólar.

● O que acontece com os produtos que foram taxados, como café e carne?

O Trump é amigo do Brasil, mas o Brasil tem muitos amigos fora dos EUA também. Todos os produtos brasileiros têm saída. É muito cômodo vender para os EUA porque eles já vêm pedindo, mas, se um dia não puder mais vender para os EUA, você vai fazer um esforço comercial, vai direcionar seu jeito. Talvez no primeiro ano vai dar uma chacoalhada, mas depois você não depende mais dos EUA. O mercado americano é relevante, mas o empresário não pode deixar de desenvolver outros mercados.

● O mundo vai passar a

viver de forma constante essa instabilidade nas relações comerciais com tarifas e recuos? Isso veio para ficar?

Infelizmente, sim, para quem depende do mercado americano. Essa incerteza provocada pelos EUA, especificamente pelo presidente Donald Trump com sua arbitrariedade sobre as tarifas, tem causado desconfiança dos empresários, de quem trabalha com planejamento de exportação e importação. Não dá para o empresário sofrer com essa incerteza porque existe um ciclo de exportação que demora meses ou anos. Um avião da Embraer tem ciclo de produção longo, por exemplo.

● O Brasil estudava retaliações como tarifas aos produtos americanos – que ficou menos provável –, suspensão de patentes e taxaço de big techs. Como o sr. avalia esse movimento?

Não acho que retaliação seja a melhor forma de fazer essa negociação. Até porque os EUA são superavitários em relação ao Brasil. Então, não tem muito o que retaliar. No calor da discussão, claro que você vai gritar aqui, retaliar ali, mas eu não acho que o Brasil queira retaliar. O Brasil encontrou uma boa forma de negociação, de sentar e procurar uma abertura. Se os EUA não querem receber, é um direito deles. O Brasil está defendendo sua soberania e eu acho que isso é muito importante. Em qualquer negociação, se você não respeita você mesmo, você já perde a negociação. ● DANIEL

WETERMAN/BRASÍLIA

O Estado de São Paulo



GUERRA COMERCIAL

Tarifaço tem o primeiro desafio nos tribunais, mas decisão deve demorar

Tribunal de apelações ouve argumentos e deve decidir sobre tema em semanas; ação, porém, deve chegar à Suprema Corte

WASHINGTON

O tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, aos parceiros comerciais de todo o mundo enfrentou ontem seu primeiro teste no Judiciário americano, com o início do julgamento de ações movidas por empresas e Estados no Tribunal de Apelações dos EUA para o Circuito Federal, em Washington.

O questionamento recai sobre uma lei de emergência nacional que tem sido utilizada por Trump para justificar suas tarifas, impostas sem que haja a aprovação do Congresso. Em maio, o Tribunal de Comércio Internacional ficou do lado das empresas e dos Estados. O governo recorreu da decisão, que foi suspensa.

Ontem, a Corte de apelações ouviu argumentos dos dois lados, mas uma decisão pode levar semanas. O caso provavelmente acabará na Suprema Corte, e a batalha jurídica vai se arrastar por meses.

"Quanto mais isso durar, maior será o impacto poten-

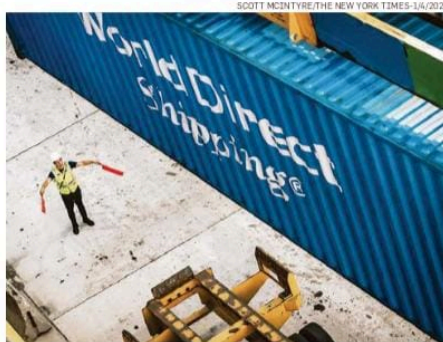
cial para os importadores, que continuarão pagando tarifas", disse Justin Angotti, associado especializado em comércio internacional do escritório de advocacia Reed Smith.

Há hoje pelo menos sete ações que contestam as tarifas de Trump. Um desses processos é movido por um grupo de pequenas empresas. Além disso, liderados pelo Oregon, 12 Estados acionaram a Justiça.

ARGUMENTOS. Brett Shumate, procurador-geral adjunto do Departamento de Justiça, abriu os argumentos orais ontem enfatizando que "o Congresso há muito tempo dá ao presidente ampla liberdade" para enfrentar emergências nacionais, incluindo os desequilíbrios comerciais do país.

Shumate foi seguidamente indagado pelos 11 juízes da Corte sobre o uso de uma legislação para taxar países que não cita a palavra "tarifa". Ainda assim, o procurador-geral adjunto sustentou que a lei permite que o presidente "tome medidas excepcionais", ao mesmo tempo que argumentou que os tribunais não poderiam questionar Trump sobre decisões de declarar emergência nacional.

Segundo as empresas e os Estados, Trump ultrapassou os limites previstos na legislação de 1977, chamada Lei de



Empresas e 12 Estados dos EUA estão na Justiça contra tarifaço

Poderes Econômicos de Emergência Internacional, ou IEE-PA. Conforme os demandantes, a lei "não é um cheque em branco para o presidente reescrever as tabelas tarifárias".

"Ele (Trump) está tirando seu poder de um lugar onde ele nem existe", disse Reilly Stephens, consultor sênior do Liberty Justice Center, escritório de advocacia em fins lucrativos de interesse público que representa as pequenas empresas no processo.

O governo Trump argumentou, porém, que a legislação é apropriada para as taxas, apontando várias questões que, segundo ele, constituem emergências. "O presidente Trump

concluiu que o déficit comercial explosivo dos Estados Unidos, as implicações desse déficit para nossa economia e segurança nacional e uma crise de

Queda de braço
Processo questiona uso de lei de emergência para amparar tarifas impostas a países parceiros

importação de fentanil que já custou milhares de vidas americanas constituem emergências nacionais", escreveu o Departamento de Justiça em um documento anexado ao processo.

Em geral, é o Congresso, e

não o presidente, que tem o poder de impor tarifas, exceto em casos limitados previstos em lei. Isso inclui o poder de impor taxas para fins de segurança nacional, como fez Trump sobre carros e aço importados, e com suas novas ameaças de taxar produtos farmacêuticos e importações de semicondutores.

"Isso (o tarifaço) está nos afetando como consumidores, desestabilizando nossos negócios e enfraquecendo nossa economia ao mesmo tempo, e eles estão fazendo isso às nossas custas", disse Dan Rayfield, procurador-geral democrata do Oregon, antes do início dos debates de ontem. Ele lidera a coalizão dos 12 Estados que contestam o tarifaço.

CONSEQUÊNCIA. Nas últimas semanas, grandes empresas, como a Stanley Black & Decker e a Tesla, alertaram investidores sobre o potencial impacto que podem sofrer com as funções do presidente, enquanto outras, como a Adidas, disseram que talvez precisem aumentar os preços como resultado.

Grupos de lobby empresarial também intervieram, apelando aos juízes para que atacassem o cerne da guerra comercial do presidente. A Câmara de Comércio dos EUA se juntou à Associação de Tecnologia do Consumidor, cujo conselho inclui executivos de grandes empresas de tecnologia, argumentando que as tarifas do presidente estão "aumentando seus custos, minando sua capacidade de planejar o futuro e, em alguns casos, ameaçando sua própria existência". ● NYT e WP

Veículos
Tamoios News
Litoral em Pauta



Câmara de Caraguatatuba retoma atividades legislativas a partir de 5 de agosto

A Câmara Municipal de Caraguatatuba retoma os trabalhos legislativos na próxima terça-feira (05/08), após o recesso parlamentar de julho. A primeira sessão ordinária do segundo semestre ocorre às 19h30, com transmissão ao vivo pelo site oficial da Câmara, canal do YouTube e redes sociais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Tamoios News

Portal Notícias do Litoral

Fala Caraguá

Jornal Agora Litoral Norte



Caraguatatuba recebe autoridades para fortalecimento da pesca artesanal e valorização da cultura caiçara

A atividade pesqueira tradicional de Caraguatatuba recebeu atenção especial na quarta-feira (30) com a visita do deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino e do superintendente federal de Pesca e Aquicultura em São Paulo, Adauto Batista Oliveira. A agenda incluiu visitas à Fazenda Marinha de Mexilhões, na Praia da Cocanha; à Colônia de Pescadores Z8 “Benjamin Constant”; e ao Entrepasto de Pesca do Porto Novo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Fala Caraguá
Diário Caiçara



Vereadores participam do início da 7ª turma da Guarda Mirim de Caraguatatuba

Vereadores de Caraguatatuba marcaram presença na manhã desta quinta-feira (31/07), na Secretaria Municipal de Educação, na solenidade de início da 7ª turma da Guarda Mirim. Cerca de 80 novos alunos integram esta nova fase do projeto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Rota 55 Litoral sp via Instagram



Vereadores participam do início da 7ª turma da Guarda Mirim de Caraguatatuba

Vereadores de Caraguatatuba marcaram presença na manhã desta quinta-feira (31/07), na Secretaria Municipal de Educação, na solenidade de início da 7ª turma da Guarda Mirim. Cerca de 80 novos alunos integram esta nova fase do projeto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá



Governo Municipal participa da Operação Caminho Inverso no combate de furtos de fios de cobre

O governo municipal de Caraguatatuba participou da Operação Caminho Inverso no combate ao furto de fios de cobre e outros metais, deflagrada pela Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCSP), por meio da Delegacia Sede de Caraguatatuba e com apoio da Delegacia Seccional de São Sebastião e do Departamento de Polícia Judiciária (DEINTER-1 de São José dos Campos), com a participação de funcionários da Concessionária Tamoios.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Expressão Caiçara



Mateus Silva decreta emergência e reforça recuperação de Caraguatatuba após ventania

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, decretou situação de emergência na terça-feira (29) para acelerar a recuperação da cidade após a forte ventania registrada na segunda-feira. Com rajadas de até 85 km/h, o vendaval causou destelhamentos em casas, escolas, comércios e prédios públicos, além de queda de árvores, rompimento de fiações elétricas e interdições de vias em diversas regiões do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



🚨 Caraguatatuba em situação de emergência! 🚨

O prefeito Mateus Silva decretou, nesta terça-feira (29), situação de emergência por 180 dias após os ventos fortes que atingiram a cidade na segunda-feira (28), com rajadas de até 85 km/h! 🌪️

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral

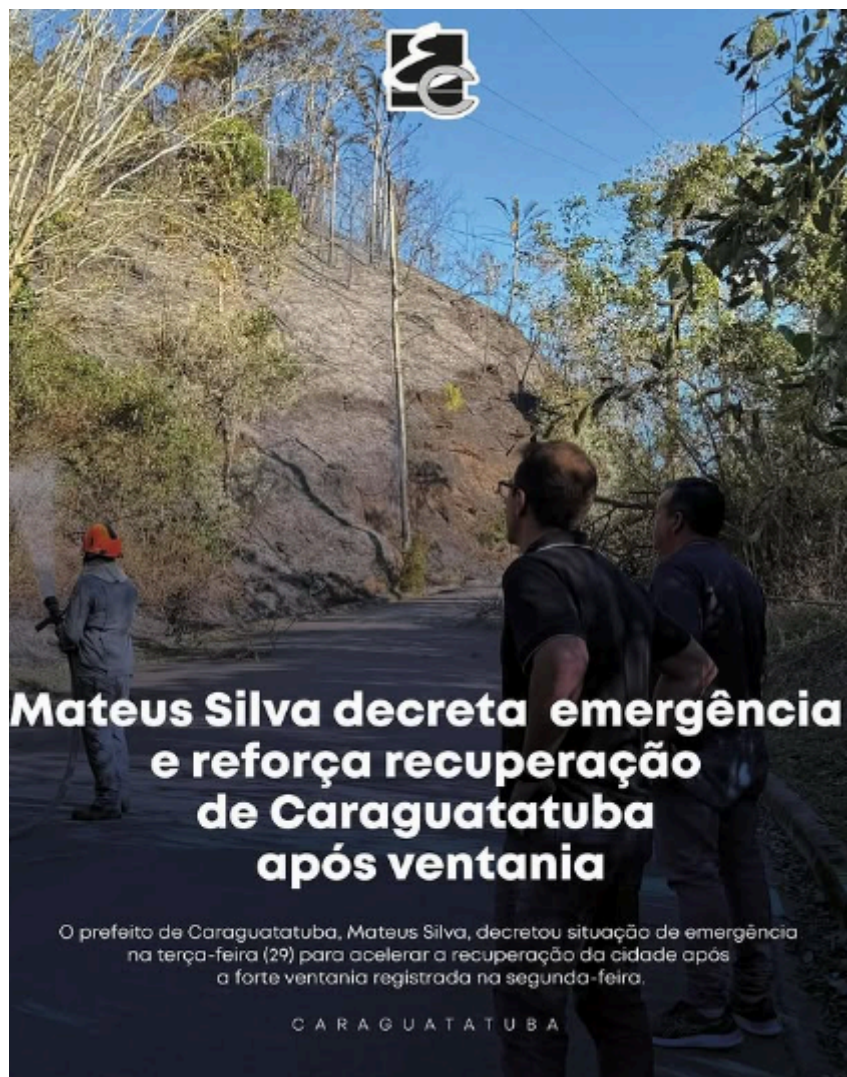


Caraguatatuba emergencial: Prefeito Mateus Silva decreta situação de emergência após vendaval

 O prefeito Mateus Silva decretou situação de emergência em Caraguatatuba após os danos causados pelos ventos intensos registrados nesta semana.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Expressão Caiçara via Instagram



Mateus Silva decreta emergência e reforça recuperação de Caraguatatuba após ventania

➡  Confira a matéria completa no site

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral via Instagram



Mateus Silva decreta situação de emergência em Caraguatatuba devido ao vendaval

O decreto tem vigência de 180 dias e autoriza a adoção de medidas emergenciais para reparos estruturais, assistência social e humanitária e solicitação de apoio financeiro e operacional de outras esferas de governo.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

Tamoios News

Diário Caiçara

Band Vale

Notícias das Praias



Moradias construídas em área de preservação ambiental são demolidas em Caraguatatuba

Na quinta-feira (30), a Polícia Militar Ambiental realizou uma nova operação de demolição no município de Caraguatatuba, desta vez no bairro Pegorelli, como parte das ações contínuas de enfrentamento às ocupações irregulares em áreas ambientalmente protegidas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral



Construções irregulares são demolidas em área de preservação em Caraguatatuba

A Polícia Militar Ambiental realizou nesta segunda (28) a demolição de edificações ilegais em uma área de preservação permanente no município de Caraguatatuba. Durante a vistoria, foram identificados danos ambientais graves, como o corte irregular de árvores nativas — incluindo espécies como Caniveteiros e Embaúbas — e focos de queimadas usados clandestinamente para desmatamento.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Agora Deu BO via Facebook



Polícia Militar Ambiental realiza demolição de construções irregulares em área de preservação permanente em Caraguatatuba

Durante a vistoria, também foram constatados indícios de danos ambientais associados, como corte irregular de árvores nativas, incluindo espécies como Caniveteiros e Embaúbas, além de focos de queimada usados clandestinamente para a supressão da vegetação.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa



Agosto começa com chuva, frente fria e alerta de queimadas

O mês de agosto, tipicamente mais seco, trará mudanças significativas no tempo em todo o estado de São Paulo, com a previsão de duas frentes frias acompanhadas de chuvas intensas, queda de temperaturas e, paradoxalmente, um aumento no risco de queimadas. O alerta é da Defesa Civil do Estado, que baseia suas informações nos modelos meteorológicos mais recentes e reforça a necessidade de atenção e prevenção por parte da população.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Rock News Litoral

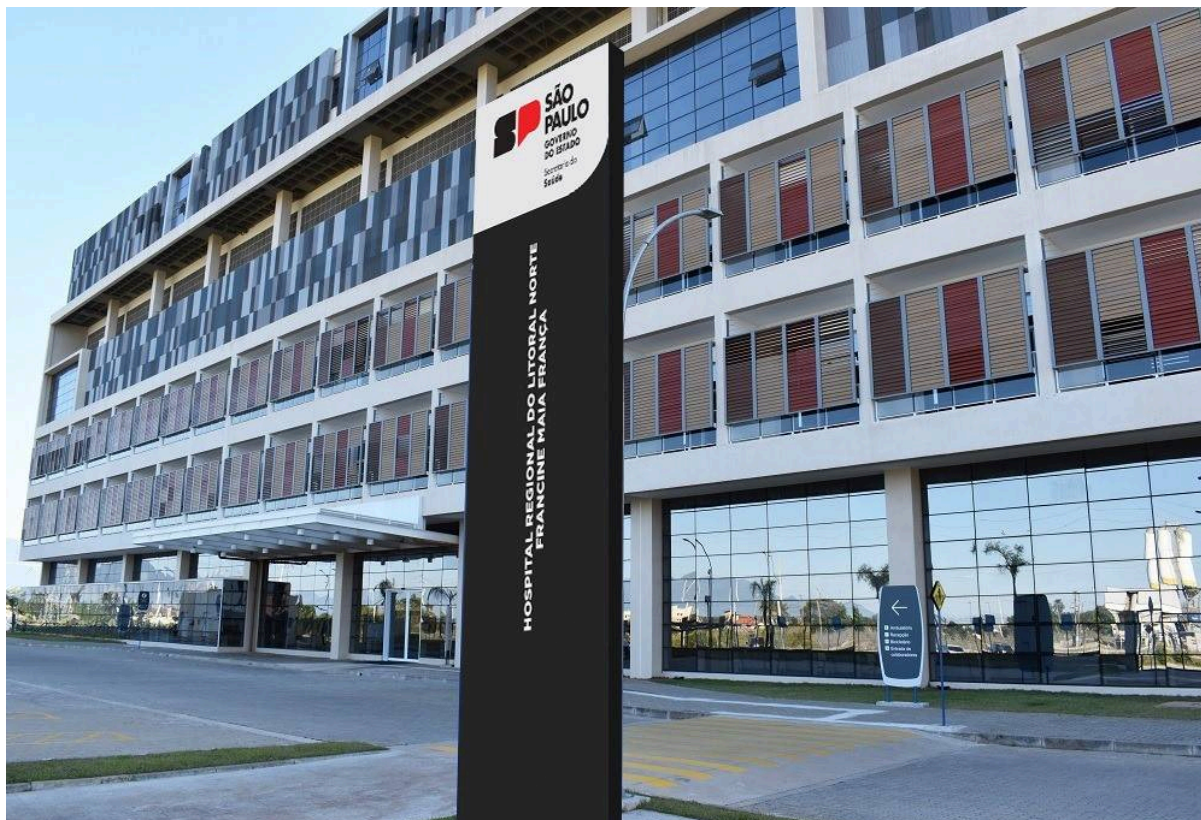


Defesa Civil emite alerta: ventos fortes e risco de queimadas

Atenção, galera do Litoral Norte e de todo o estado! A previsão é de rajadas de vento entre 40 e 50 km/h até o dia 1º de agosto, especialmente nas áreas costeiras. E tem mais: o mar segue agitado e uma frente fria intensa deve derrubar as temperaturas nos próximos dias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Meon



Hospital Regional do Litoral Norte adota a utilização de energia 100% renovável

Desde o começo de julho, o Hospital Regional do Litoral Norte – Francine Maia França (HRLN) passou a operar com energia proveniente de fonte renovável. A transição para o novo modelo de fornecimento representa uma importante conquista no avanço das práticas sustentáveis da unidade e deve proporcionar uma economia estimada de cerca de 20% nos custos com energia elétrica.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Sistema Costa Norte



Após ciclone e ressaca, litoral de SP tem praias impróprias para banho; saiba quais são elas

Depois de uma semana com ciclone extratropical e ressaca marítima, o litoral de São Paulo está com 11 praias impróprias para banho, de acordo com o boletim da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), divulgado nesta quinta-feira (31). A Cetesb monitora 175 praias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral



Hospital Regional Do Litoral Norte Realiza Primeira Cirurgia De Mandíbula

O Hospital Regional do Litoral Norte – Francine Maia França (HRLN) realizou, com sucesso, sua primeira cirurgia de mandíbula com reconstrução utilizando retalho de músculo peitoral. O procedimento, inédito na unidade, marca um importante avanço na oferta de cirurgias de alta complexidade à população do Litoral Norte e foi conduzido por uma equipe especializada.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caraguá***Evento de lançamento do Ruy Barbosa Residencial
movimenta Caraguá no fim de semana***

A Delfi Incorporadora promoveu, no último sábado (26), o evento de lançamento oficial do Ruy Barbosa Residencial, em Caraguatatuba. Realizado no próprio terreno do empreendimento, na Praça Rui Barbosa, 265, no bairro Porto Novo, o encontro reuniu autoridades locais, corretores, convidados e profissionais do setor imobiliário, marcando um novo capítulo no desenvolvimento da região sul da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Novo hotel dentro do Shopping Serramar, em Caraguatatuba, inicia contratação para diversas vagas

O hotel Hampton by Hilton Caraguatatuba Serramar, novo empreendimento hoteleiro com inauguração prevista para outubro de 2025, está com processo seletivo aberto para diversas funções.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Ubatuba Times

Notícias do Litoral Norte

Jornal Massaguaçu



Caraguatatuba segue com ações de recuperação do município após ventania de 85 km/h

As ações de recuperação em Caraguatatuba após a ventania que atingiu a cidade na última segunda-feira (28) seguem em todas as frentes da administração municipal.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Notícias do Litoral Norte via Instagram



Caraguatatuba segue com ações de recuperação após ventania de 85 KM/H

A Prefeitura de Caraguatatuba mantém mobilização total para recuperação da cidade após a ventania de 85 km/h que atingiu o município na última segunda-feira (28).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias do Litoral Norte



Guarda Mirim inicia atividades com 80 novos alunos em Caraguatatuba

O primeiro dia letivo da 7ª turma da Guarda Mirim de Caraguatatuba foi marcado por uma programação especial de acolhimento e integração, realizada na última quinta-feira (31/7). O projeto recebeu 80 novos adolescentes, com idades entre 14 e 15 anos, divididos igualmente entre as regiões sul e centro/norte do município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Jornal Agora Litoral Norte

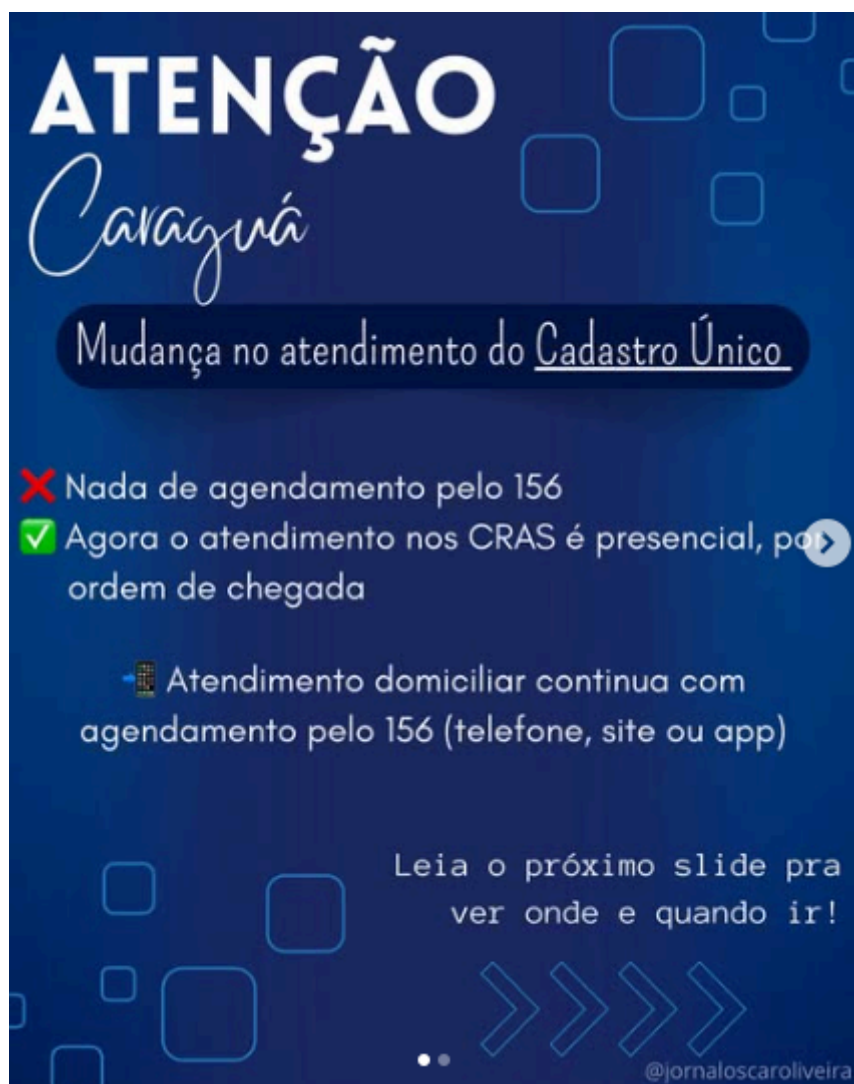


Fazendo a Rede: Cineclube Pyatá promove filmes, debate e maracatu em Caraguatatuba

Na próxima sexta-feira (1º de agosto de 2025), a partir das 19h, o Cineclube Pyatá, em parceria com o Cinedebate Democracia, Cineclube Subúrbio em Transe e o Núcleo de Artes Grécia (RJ), realiza a Sessão Fazendo a Rede no Espaço Cultural Casa da Democracia em Caraguatatuba, com entrada gratuita.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Oscar Oliveira



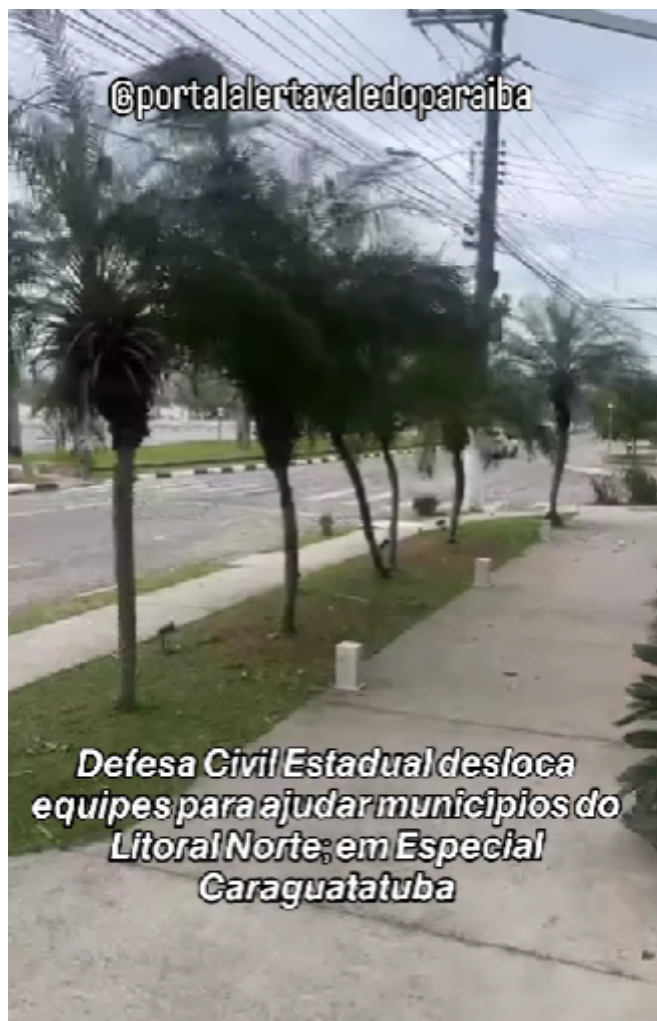
Atenção, população de Caraguá!

O atendimento para o Cadastro Único mudou! A partir de agora, quem precisar atualizar ou fazer o cadastro deve ir diretamente a uma unidade do CRAS, sem agendamento via Central 156.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Portal Alerta Vale do Paraíba



Defesa Civil Estadual desloca equipes para ajudar municípios do Litoral Norte; em Especial Caraguatatuba

Após fortes rajadas de vento que atingiram 85 quilômetros por hora, a Defesa Civil Estadual de São Paulo está enviando equipes para auxiliar os municípios da região do Litoral Norte, em especial a cidade de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Tamoios News
Repórter Online Litoral
Band Vale
Jornal do Litoral
TV Thati



Corpo de Bombeiros combate incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras em Caraguatatuba

No final da tarde de quinta-feira (31), o Corpo de Bombeiros foi acionado para combater um incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras, localizado no bairro Morro do Algodão, na cidade de Caraguatatuba – SP.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Radar Litoral
Diário Caiçara
Agora Vale



Bombeiros combatem incêndio de vegetação em área de 5 mil m² no Morro do Algodão

O Corpo de Bombeiros de Caraguatatuba foi acionado às 17h40 de quinta-feira (31/7) para combater um incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras, localizado no bairro Morro do Algodão, zona sul de Caraguá. As equipes, ao chegarem ao local, se depararam com um fogo intenso em uma área de vegetação densa.

Com um trabalho coordenado, as chamas foram contidas e não se espalharam para as residências próximas. Para controlar o incêndio foram utilizadas duas viaturas, 3 mil litros de água e abafadores.

A área atingida foi de aproximadamente 5 mil metros quadrados. Não houve vítimas.

Veículo
Rock News Litoral



Incêndio de grandes proporções atinge o Morro das Pedras em Caraguatatuba

No fim da tarde de quinta-feira (31), o Corpo de Bombeiros enfrentou um incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras, bairro Morro do Algodão, em Caraguá. As chamas consumiram cerca de 5 mil m² de vegetação e chegaram perigosamente perto de áreas residenciais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Jornal do Litoral via Instagram



Bombeiros controlam incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras, em Caraguatatuba 🌳🔥

Na tarde desta quinta-feira (31), o Corpo de Bombeiros foi acionado para conter um incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras, no bairro Morro do Algodão. O chamado foi registrado às 17h40 e mobilizou as equipes para conter as chamas na região sul da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TH+ SBT Vale



Incêndio atinge área de vegetação em Caraguatatuba

Um incêndio de grandes proporções atingiu uma área de mata no Morro das Pedras, no bairro Morro do Algodão, na tarde de quinta-feira (31).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Notícias Online - Litoral Paulista via Facebook



Bombeiros combatem novo incêndio de grandes proporções no Morro do Algodão em Caraguatatuba

Na tarde desta quinta-feira (31), por volta das 17h40, o Corpo de Bombeiros de Caraguatatuba foi acionado para combater um novo incêndio de grandes proporções no Morro das Pedras, região do bairro Morro do Algodão, na zona sul da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Sistema Costa Norte



Incêndio de 30h atinge área equivalente a 14 campos de futebol no litoral de SP

O incêndio de grandes proporções, que atingiu áreas de mata nos morros Martim de Sá e do Chocolate, em Caraguatatuba, na terça-feira (28), foi controlado após uma operação conjunta entre o Corpo de Bombeiros de três cidades do litoral norte de SP, com apoio do helicóptero Águia, da Polícia Militar. As ações se intensificaram ainda na tarde de terça e se estenderam por cerca de 30 horas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



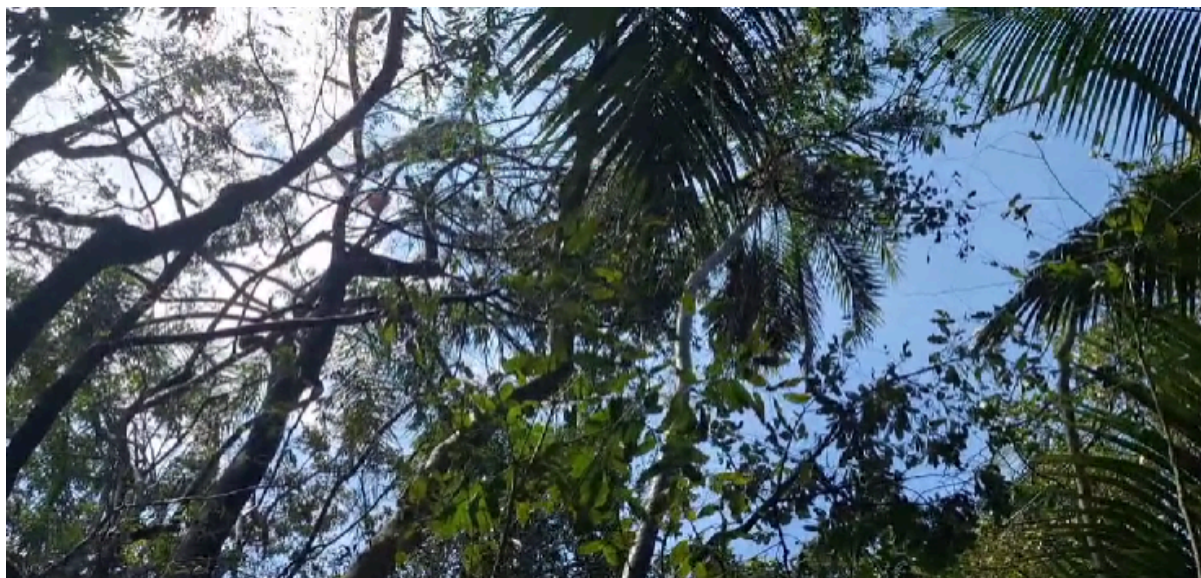
Incêndio no Morro do Chocolate é controlado e operação é encerrada em Caraguatatuba

Após três dias de combate intenso, o incêndio que atingia o Morro do Chocolate, em Caraguatatuba, foi controlado. Segundo o Corpo de Bombeiros, a operação conjunta com o helicóptero Águia foi encerrada no fim da tarde desta quarta-feira (30), após o uso de 43,5 mil litros de água distribuídos em 87 lançamentos aéreos. A captação foi feita na Lagoa do Capricórnio.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Radar Litoral via Facebook



Helicóptero Águia da Polícia Militar faz mais de 80 lançamentos de água no combate ao incêndio do Morro do Chocolate

O Corpo de Bombeiros @corpodebombeiros_litoralnorte encerrou, no início da noite de quarta-feira (30/7), o trabalho de combate ao incêndio de vegetação na região do Morro do Chocolate, em Caraguatatuba. A operação contou com apoio do helicóptero Águia, que veio de São José dos Campos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Radar Litoral
Jornal do Litoral



Quatro menores são apreendidos durante a madrugada por tentativa de roubo em Caraguá

Quatro menores foram apreendidos pela Polícia Militar por tentativa de roubo no bairro Aruan, em Caraguatatuba, na madrugada desta sexta-feira (1º/8). Os adolescentes infratores foram abordados na Avenida Arthur da Costa Filho, já no Centro da cidade, onde foi localizado com um deles um simulacro de pistola.

A ocorrência de roubo havia sido registrada pelo 190. Na delegacia, pais e responsáveis foram acionados. Posteriormente, o delegado de plantão lavrou o boletim de ocorrência e deixou os menores à disposição da justiça.

Veículo
Rock News Litoral



Tentativa de roubo com arma de brinquedo termina em apreensão em Caraguatatuba

Na madrugada do dia 1º, quatro adolescentes foram apreendidos pela Polícia Militar em Caraguatatuba após tentarem cometer um roubo, usando uma arma falsa e fugindo de bicicleta!

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Caiçara Litoral



Polícia Militar apreende quatro menores após tentativa de roubo com arma de brinquedo em Caraguatatuba

Na madrugada desta sexta-feira (1º), a Polícia Militar apreendeu quatro adolescentes suspeitos de envolvimento em uma tentativa de roubo no bairro Aruan, em Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Litoral em Pauta via Facebook



#CiaseSumaré

Recebemos o vídeo de um internauta que flagrou o exato momento em que as telhas do Ciase foram arrancadas pelo vento forte e lançadas na rua e pelo ar durante o ciclone da última segunda-feira (28). 😱

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Tamoios News



Vigésima edição do “Caraguá a Gosto” destaca ‘origens’ e traz novidades para surpreender público

Caraguatatuba vive a expectativa de receber mais uma edição do “Caraguá A Gosto”, o maior festival gastronômico do Litoral Norte, e desta vez apresenta o tema ‘Origens’, de 1º de agosto ao dia 31 do mesmo mês. As premiações e encerramento serão no dia 8 de setembro. Durante o período, a cidade vivencia uma programação gastronômica diversificada, com atividades culturais e turísticas, sempre voltadas para o fortalecimento da identidade local.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Antena.8fm



Prefeito Mateus Silva fortalece identidade cultural e valoriza a gastronomia de Caraguatatuba com o Caraguá a Gosto – Origens 2025

Sob a liderança do Governo Municipal, o festival de 2025 reforça o compromisso da gestão Mateus Silva com a valorização da cultura caiçara, da economia local e do turismo sustentável. Cada prato apresentado carrega não apenas ingredientes, mas também histórias, memórias e afetos, conectando os visitantes à essência da cidade.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Repórter Online Litoral



Caraguá A Gosto Celebra 20ª Edição Com 48 Estabelecimentos Participantes

Com os 48 estabelecimentos já definidos, a 20ª edição do Caraguá a Gosto começa a ganhar forma. O evento traz o tema “Origens”, em resgate ao vínculo entre a culinária, a identidade local e as experiências afetivas em torno da comida.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias das Praias

Começa em Caraguatatuba o mais importante festival gastronômico do Litoral Norte: o “Caraguá A Gosto”

Começa nesta sexta-feira, dia 1º, em Caraguatatuba, um dos maiores festivais gastronômicos do Litoral Paulista: o “Caraguá A Gosto”. Na categoria restaurantes, participam 17 estabelecimentos; na categoria lanches artesanais, nove estabelecimentos; cinco na categoria pizza; sete na categoria porções; onze, na categoria sobremesa. Os clientes que visitarem os estabelecimentos concorrem a prêmios. O festival segue até o dia 31. Os estabelecimentos premiados serão divulgados no dia 8 de setembro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Jornal Agora Litoral Norte via Instagram

TVS Litoral Norte via Instagram



Cerimônia de abertura do Caragua a gosto 2025

Na abertura da 20ª edição do Caraguá a Gosto, realizada em 31 de julho de 2025, César Guimarães, da TVS Litoral norte e do Jornal Agora Litoral Norte, entrevistou o prefeito Mateus Silva de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Nova Imprensa via Instagram



Caragua a gosto 2025

O prefeito de Caraguatatuba, @mateus.silvacaragua anuncia o início do festival gastronômico Caraguá a Gosto

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Antena.8fm via Instagram



🍴 Antena 8 FM na cobertura do Caraguá a Gosto 2025!

Os sabores de Caraguatatuba estão surpreendendo! 😊🔥

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Litoral em Pauta via Instagram



Caraguá a Gosto 2025

Entrevista do Prefeito Mateus Silva para a Rádio Morada FM.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

TVS Litoral Norte via Instagram



Making of 1 #CaraguáAGosto2025

Uma produção da prefeitura de Caraguatatuba pra vc

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

TVS Litoral Norte via Instagram



Making of 2 #CaraguáAGosto2025

Produção da prefeitura de Caraguatatuba

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Radar Litoral

Portal Notícias do Litoral

Fala Caraguá

Diário Caiçara

Notícias do Litoral Norte



Caraguatatuba recebe etapa do KSeries Sprint de Triathlon neste domingo

A cidade de Caraguatatuba recebe neste domingo (3), a partir das 7h, uma das etapas mais aguardadas do calendário esportivo nacional: o KSeries Sprint. A prova tem largada na Praça de Eventos, no centro, com a presença de atletas amadores e experientes de diversas regiões do país para desafiar seus limites nas modalidades de natação, ciclismo e corrida.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
TV Caiçara Litoral



Caraguatatuba recebe etapa do KSeries Sprint de Triathlon neste domingo (3)

Caraguatatuba será palco de uma das provas mais aguardadas do triathlon nacional neste domingo (3), a partir das 7h. A etapa do KSeries Sprint reúne atletas amadores e experientes de várias regiões do Brasil em um desafio que combina natação, ciclismo e corrida.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Fala Caraguá
Diário Caiçara



26º Festival do Camarão celebra culinária e cultura caiçara e recebe mais de 40 mil visitantes

Mais de 40 mil pessoas prestigiaram a 26ª edição do Festival do Camarão, realizado entre os dias 16 e 27 de julho, na Praça da Cultura – uma das maiores festividades do município, que visa preservar e divulgar o patrimônio cultural e imaterial caiçara, valorizando as tradições e ofícios da comunidade pesqueira, além de incentivar e fortalecer o turismo na região. O evento foi realizado pelo Governo Municipal por meio da Fundacc – Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba, em parceria com os pescadores da Praia do Camaroeiro.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículos
Fala Caraguá
Jornal do Litoral



Teatro Mario Covas apresenta “Nasci pra ser Dercy” com
Grace Gianoukas dia 23 de agosto

O Teatro Mario Covas, em Caraguatatuba, apresenta no dia 23 de agosto (sábado), às 20h, o espetáculo “Nasci pra ser Dercy” com Grace Gianoukas. Os ingressos variam entre R\$ 40 e R\$ 100 e podem ser adquiridos através do site <https://ingressodigital.com/evento/17154/nasci-pra-ser-dercy>. Classificação 14 anos.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

TVS Litoral Norte via Instagram



Quer aprender a escrever roteiros incríveis?

No dia 5/8, a oficina gratuita “Da ideia ao roteiro”, com Luis Carlos Pavan, chega à Videoteca Lúcio Braun, em Caraguatatuba. Para maiores de 14 anos! Inscrições abertas pelo link na bio.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Hoje

01.08.2025

Reportagem do programa Link Vanguarda

Pauta: "Caraguá A Gosto" em destaque no Link Vanguarda. Entrevista com a secretária Bianca Colepicolo.



01.08.2025

Reportagem do programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Festival gastronômico "Caraguá a Gosto" começa com pratos de 48 estabelecimentos



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

31.07.2025

Reportagem do Dizpare

Pauta: Confira a entrevista com o prefeito Mateus no lançamento oficial do Caraguá a Gosto 2025, que acontece de 1 a 31 de agosto.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

31.07.2025

Reportagem do TVS Litoral Norte

Pauta: Na abertura da 20ª edição do Caraguá a Gosto, realizada em 31 de julho de 2025, César Guimarães, da TVS Litoral norte e do Jornal Agora Litoral Norte, entrevistou o prefeito Mateus Silva de Caraguatatuba.



Assista à reportagem completa [aqui](#).

31.07.2025

Reportagem do Radar Litoral TV

Pauta: 20ª edição do Caraguá a Gosto é aberta e traz novidades!



Assista à reportagem completa [aqui](#).

31.07.2025

Reportagem do Repórter Online Litoral

Pauta: Vigésima edição do “Caraguá a Gosto” destaca ‘origens’ e traz novidades para surpreender público



Assista à reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

09.06.2025

Entrevista com o Vereador, Danster Fernandes, para a TV Câmara.

Pauta: Longa metragem sobre o Surf de Caraguatatuba é exibido no cinema da cidade



Assista à reportagem completa [aqui](#).